ANNO LIII. NUMERO 1

TERÇA FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL [illegible]
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE [illegible] UEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 30 de dezembro.

Proseguem com actividade as negociações entaboladas pelos gabinetes das grandes potencias, para o estabelecimento da paz no Oriente, e ha esperança [illegible] prompta solução da [illegible] cia, que aqui lisa, accordou-se no prolongamento do armisticio até o 1º de março vindouro.

PARIS, 30 de dezembro.

O Senado e a Camara dos Deputados encerraram hoje seus trabalhos extraordinarios, depois de terem chegado ao necessario accordo sobre o orçamento.

Em vista da disposição da lei constitucional, as Camaras serão convocadas para a segunda terça feira de janeiro (9 do corrente), para a sessão extraordinaria.

COMMERCIAES

PARIS, 29 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos, á vista.

LONDRES, 29 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 a 94 1/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 58.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentando-se.

LIVERPOOL, 29 de dezembro.

Venderam-se hoje 18,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco a 6 11/16 d. por libra.
Mercado de assucar no mesmo.

HAVRE, 29 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 71 francos os 50 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro.

Cambio sem alteração.

Agencia de Pernambuco, 1 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ricardo Fonceca de Medeiros, professor publico de instrucção primaria da cadeira de 1ª entrancia do sexo masculino da povoação do Altinho, e tendo em vista a proposta feita em officio n. 293 de 4 do corrente mez, pelo inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 4º § 2º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, combinados com os arts. 156 do regulamento de 27 de novembro do mesmo anno e 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de julho de 1875, remover o referido professor da cadeira em que actualmente se acha para a de 2ª entrancia do sexo masculino da villa de Panellas.—Fizeram se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emygdio Alexandre José de Alapenha, nomeado 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, resolve dispensar o lapso de tempo decorrido para prestar o respectivo juramento e marcar-lhe de novo o prazo de 60 dias para esse fim.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia do termo de Barreiros, Gaspar Accioli Santiago Ramos resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, sendo 2 com todo ordenado e um com metade do mesmo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Espirito Santo.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 23 de novembro ultimo, com o qual remetteu me 2 exemplares do relatorio apresentado pelo Dr. Domingos Monteiro Peixoto á assembléa legislativa dessa provincia em sessão ordinaria do dia 18 de setembro do anno passado.

— Ao commandante das armas.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra no aviso de 1 do corrente, incluso por copia, que, devendo ser mantido o de 26 de setembro ultimo, que tornou extensivo aos empregados do hospital militar desta provincia que nelle não tivessem effectiva permanencia, o favor do abono em dinheiro das respectivas rações, sendo suppridas em generos as que competem aos serventes e mais auxiliares do mesmo estabelecimento, cumpre que a estes ultimos se faça semelhante fornecimento, distribuindo se já preparados no referido hospital os generos necessarios para a sua refeição diaria assim, o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* a thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia.—Sirva-se V. S. de informar me sobre os inclusos papeis que me devolverá, na parte relativa a autoridade policial do termo de Páo d'Alho.

— Ao desembargador presidente interino da relação.—Transmittindo em original o incluso officio do official interino do registro geral de hypothecas desta cidade, datado de 9 do corrente, queira V. S. ministrar-me o seu parecer, a respeito das questões de que elle trata, devolvendo me opportunamente o mesmo officio e mais papeis, que o acompanham.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, segundo participação do Dr. chefe de policia, datada de 7 do corrente, por portaria de igual data foi demittido do cargo de amanuense da secretaria de policia Joaquim José do Rego Rangel, e nomeado para substituil-o no mesmo cargo Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S que, hontem prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de amanuense da repartição de policia o cidadão Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, nomeado por portaria de 7 deste mez.

— Ao mesmo.—Tendo o governo imperial por portaria de 30 de outubro ultimo, prorogado por 4 mezes com ordenado a licença que concedi ao juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Antonio Joaquim Correia de Araujo, para os fins convenientes communico a V. S que a 18 de novembro proximo findo, entrou o dito juiz no gozo daquella prorogação.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, a 2 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Brejo que lhe fôra designada por decreto de 19 de agosto ultimo, o bacharel Manoel Caldas Barretto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, á 7 do corrente, entrou no gozo da licença que lhe fôra concedida, sendo nomeado para exercer interinamente aquelle cargo o bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

— Ao mesmo.—Em additamento a meu officio de 26 de setembro ultimo, declaro a V. S. que o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Barreiros em 14 daquelle mez e não em 17, como por equivoco se acha escripto no mesmo officio.

— Ao mesmo.—Por portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de [illegible] novembro proximo findo, foi concedida a exoneração que solicitou o coadjuvante de 1ª classe do serviço technico da repartição incumbida da conservação do porto desta provincia, Alfredo Luiz Ducasble, sendo nomeado para substituil-o Aureliano Augusto de Oliveira, cujo titulo envio a V. S. para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da repartição das obras de conservação dos portos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, 7 ordens do dia, em duplicata, da repartição do ajudante general, de ns. 1,244 a 1,250.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., attenta as razões expostas em seu officio de 9 do corrente, n. 364, a alugar por conta dos cofres provinciaes, uma casa visinhança do theatro de Santa Isabel onde possam ser guardadas todas as vistas do mesmo theatro que não tiverem de servir nos dias de espectaculo, bem como a fazer as alterações necessarias em uma das janellas afim de tornal-a prestavel aos precisos movimentos sem prejuiso da simetria.—Communicou-se ao thesouro provincial

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Sciente pelo officio de Vmc., datado de 4 do corrente, de haver a junta revisora dessa comarca concluido a apuração do alistamento da parochia de S. José e suspendido os seus trabalhos até que lhe seja remettido pela junta parochial da freguezia de S. Gonçalo de Una o respectivo alistamento approvo essa deliberação tomada pela referida junta revisora por estar ella de accordo com o disposto no aviso de 8 de março deste anno.

2 Quanto a consulta feita por Vmc. em officio de 5 do mez passado sobre a apuração do segundo alistamento feito na parochia de Serinhãem onde se procedeu ao primeiro, cumpre aguardar a solução que a respeito der o ministerio da guerra cuja apreciação submetti a referida consulta.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.—Dando solução á ultima parte do officio que Vmc. dirigio-me em 2 do corrente declaro-lhe que nesta data mandei publicar o edital que o acompanhou, o qual deverá tambem mandar affixar na porta da igreja matriz dessa villa, como preceitúa o art. 42 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. Outrosim, cumpre indagar do senhor do escravo Galdino a pessoa a quem o vendeu e proceder a qualquer outra diligencia no sentido de verificar o destino que teve, dando com urgencia conhecimento de tudo a esta presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme propõe em seu officio n. 389 do 1.º do corrente, fazer regressar para esta capital o tenente do corpo sob seu commando, Francisco [illegible] Lago, que se acha [illegible] Bento.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar amanhã, ás 10 horas do dia, uma força de 6 praças e 1 cabo do corpo sob seu commando, afim de conduzir para o termo de Limoeiro, 2 sentenciados que teem de ser julgados pelo tribunal do jury, devendo a mesma escolta ahi permanecer até encerrar-se a presente sessão do mesmo tribunal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do Bonito. — Incluso remetto á V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o requerimento do soldado do 9.º batalhão de infantaria, José Ferreira de Mello, que, por equivoco, deixou de acompanhar o officio de hontem datado, que elle se refere.

— Ao presidente e membros da junta municipal de qualificação do Exú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 21 de novembro findo, com o qual Vv. Ss. remetteram cópia authentica dos trabalhos procedidos por essa junta em suas primeira e segunda reuniões

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1876.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Passe-se portaria na forma requerida.

Capitão Antonio José de Aurade.—Passe-se portaria na forma requerida.

Alferes Frederico Ferreira Mendes Guimarães.—Junte a patente.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes Drummond.—Certifique-se, não havendo inconveniente.

Irinêo Macedo de Albuquerque. — Passe-se portaria na forma requerida.

Bacharel João Bezerra de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista do Amaral. — Passe-se portaria concedendo tres mezes de licença

Alferes José Bezerra de Menezes Sá.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Professor Joaquim Gonçalves Ayrés e outra.—Passe-se portaria, concedendo quatro mezes de licença com todos os vencimentos.

Joaquim Nicoláo Ferreira. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Passe se portaria na forma requerida.

Lages & Filho.—O pagamento a que allude os supplicantes será feito pelo gymnasio pernambucano, á proporção dos meios que fôr obtendo.

Mathias Affonso de Albuquerque. — Fica relevado.

Mathias Muniz Tavares. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Desembargador Sebastião José da Silva Braga.—Fica relevado.

Urbano Vicente Ferreira. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1876.

Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.—Passe portaria concedendo ao supplicante 4 mezes de licença com os respectivos vencimentos nos termos do § 4º art 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.

Adolpho Silvino Bandel.—Apresente-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon para ser inspeccionado.

Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Não tem lugar. Em tempo foi pedido credito para pagamento do fornecimento que faz o supplicante.

Bazilio José da Hora.—Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. engenheiro das obras militares.

Josepha Maria do Rosario. — Tenha baixa do serviço do exercito.

Manoel Epiphanio do Nascimento. — Indeferido.

William Jamem Londsey.—Sim.

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, referente ao do ministerio da guerra, os Srs. officiaes reformados e honorarios do exercito, existentes nesta provincia, hajam de declarar com a possivel brevidade, os lugares em que residem; porquanto as relações trimensaes de alterações dos mesmos Srs. officiaes devem constar dessa circumstancia.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 29 de dezembro de 1876.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado secretario.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1876.

N. 1216.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, [illegible] Correia de Araujo e Francisco [illegible] da Silva Eryo, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Olegario Miltão da Silva, por disturbios.

No dia 9 deste mez foi capturado e recolhido a cadeia do termo de Ouricury, á ordem do respectivo Dr. juiz municipal, o criminoso Antonio Melino, alli pronunciado como incurso nas penas do art. 178 do codigo criminal.

No lugar Cordeiro, do districto da Varzea, foi hontem espancada Jannaria Maria da Conceição por Damião Felix dos Santos.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

Alagoas

MACEIO' 29 DE DEZEMBRO DE 1876.

Segue hoje para essa capital, com destino ao Ceará, o illustre e honrado ex-presidente desta provincia, o Exm. Sr desembargador Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, com sua Exma. familia, o qual deixa immorredouras recordações, apezar do pouco tempo que esteve entre nós.

Por decreto de *13* do corrente foi concedida a exoneração que pedio S. Exc. do cargo de presidente desta provincia, sendo por carta imperial da mesma data nomeado para presidir a do Ceará.

Desta forma deu o governo imperial uma demonstração solemne do alto apreço, em que tem a S. Exc. e aos relevantes serviços por elle prestados a esta provincia, em crise tão melindrosa.

Fazemos nossas as palavras que publicou o *Jornal das Alagoas* de 27 do corrente, as quaes transcrevemos:

« Tendo por carta imperial de 13 do corrente mez, sido concedida a exoneração, que pedio o Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, do cargo de presidente desta provincia, e recebendo ante hontem a communicação official de sua exoneração, pelo vapor *Espirito Santo*, immediatamente telegraphou para S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, digno 1º vice presidente e juiz de direito do Pilar, para vir assumir a administração desta provincia.

« Chegando hontem a esta capital o Exm. Sr. Dr. Pedro Antonio, pelas [illegible] horas da tarde, recebeu das mãos do di[illegible] e illustrado desembargador as redeas d[illegible] tração que lhe estevo confiada pelo [illegible] dias.

« Pelos serviços prestados por S. Exc. o Sr. desembargador Estellita á provincia das Alagoas, contrahio esta com S. Exc. uma divida eterna de gratidão.

« Foi S. Exc. quem ergueu a provincia do abatimento em que se achava; e graças á sua benefica, moralisada e economica administração, podemos assegurar que a provincia tende a voltar aos seus antigos tempos.

« Se mais não fez, se mais não conseguio o incansavel desembargador Estellita, foi devido ao pouco tempo que tivemos a felicidade de tê-lo entre nós.

« Sentimos de coração a retirada de S. Exc. que a tudo deu impulso e desenvolvimento na provincia.

« Foi um dos administradores mais trabalhadores e infatigaveis que tivemos.

« Muito lhe deve as Alagoas.

« Desejamos que o digno e honrado Sr. Dr. Costa Moreira seja feliz no seu governo, tendo por norma a conducta seguida pelo jámais esquecido desembargador Estellita, que deixa rastos luminosos de sua bemfazeja administração.

« S. Exc. o Sr. desembargador Estellita embarca com S. Exma. familia, no primeiro vapor costeiro da companhia pernambucana, ou bahiana, que passar para o Recife, com destino ao Ceará, cuja administração lhe fôra acertada e honrosamente confiada por carta imperial daquella data.

« Felicitamos a provincia do Ceará por tão digno e incansavel administrador.

« Galernos ventos o conduzam com S. Exma. familia ao lugar do seu destino »

Esta provincia muito perdeu com a retirada de S. Exc., á quem nenhum outro ainda excedeu em patriotismo, e em reaes serviços prestados á ella, sobre tudo, desde que se attender ao estado critico das finanças em que encontrou S. Exc. a provincia.

Pode o digno desembargador Estellita ter o orgulho de dizer que salvou a provincia de uma iminente bancarrota, e para isso avalie-se com que difficuldades, embaraços, trabalhos e fadigas lutou S. Exc.

Graças a sua boa vontade e esforços, graças a sua perseverança, pôde conseguir que a assembléa provincial, em sessão extraordinaria, por elle convocada, lhe ajudasse e coadjuvasse, para levar a effeito, o que para muitos era um impossivel!

Começou por não quererem os dignos deputados receber as suas diarias e ajuda de custo, fazendo cessão dellas em favor dos cofres da provincia.

Neste pensamento, foram imitados pelos fornecedores do expediente para os trabalhos da assembléa etc., etc., de sorte que nada se despendeu com a reunião da mesma assembléa.

Aceitas, por esta, as idéas de S. Exc., pôde elle conseguir salvar a provincia do abysmo, que a ameaçava.

Se o venerando desembargador Estellita, se demorasse nesta provincia, como seu administrador, mais um ou dous annos, podiamos assegurar, sem medo de errar, que a provincia neste periodo estaria livre de quaesquer compromissos, e no melhor estado de prosperidade e florescencia. Não somos nós os unicos, que assim pensamos; são todos os homens sensatos e imparciaes, que conhecem a provincia.

São ainda os proprios liberaes opposicionistas, que particularmente declaram, que se faziam opposição a S. Exc., era porque entendiam, que assim deviam proceder, para se justificarem com os amigos do centro e da côrte, mas todos elles reconhecem em suas consciencias os beneficios, que prestou á provincia o ex-presidente desembargador Estellita, que honesto, imparcial e justiceiro como foi, era uma garantia para os proprios liberaes, seus desaffectos politicos, que nelle sempre encontraram toda justiça e docilidade.

S. Exc. o Sr. desembargador Estellita, foi aqui um presidente que deixa geraes sympathias. O seu trato ameno, as suas qualidades e maneiras, o seu desejo de só fazer o bem, o modo despido e generoso com que acolhia á todos que o procuravam, lhe deram titulos e nome, que jámais será esquecido dos alagoanos.

A prova disto está em que ao saber-se da exoneração de S. Exc., foi elle procurado por innumeras pessoas de todas as classes, muitas das quaes tem vindo da fóra da capital, cumprimentado e cercado de todos que ao mesmo tempo, que lhe dão os parabens pelo seu accesso para a provincia do Ceará, mostram-se sentidos pela retirada de S. Exc, a quem demonstram igualmente pezar de vê-lo deixar a provincia, que tanto ainda tinha a esperar delle. Voz geral, diz, que não teremos um presidente como o desembargador Estellita, que a todos prestava attenção, elle [illegible]-se no conceito publico pelos seus actos, que [illegible] ciavam as virtudes civicas de que é ornado.

S. Exc. tem-se despedido e procurado a todos que o frequentavam, e deve ir muito satisfeito das demonstrações sinceras que tem recebido ao deixar as redeas da administração. O [illegible] observa com S. Exc., o mesmo se dá com [illegible] familia.

A digna associação commercial, no dia 27, e a [illegible] camara municipal desta capital, no dia 28, dirigiram a S. Exc. as felicitações que abaixo publicamos, com as respostas dadas por S. Exc.

Não são peças graciosas; são homens independentes e dos principaes desta cidade, que espontaneamente manifestam os seus nobres impulsos e sentimentos, filhos da verdade, que se acha no coração de todos.

Para se aquilatar alguma cousa dos serviços que S. Exc prestou a provincia, no diminuto periodo em que lhe esteve honrosamente confiada a direcção dos negocios, fazemos publicar o artigo sobre finanças, que podemos obter do relatorio com que S. Exc. passou a administração da provincia ao digno 1º vice-presidente Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira. Nada mais diremos a este respeito; que fallem as cifras e respondam os pessimistas.

Não nos é possivel continuar. O vapor deve partir d'aqui a pouco e temos de ir assistir ao embarque de S. Exc o Sr. desembargador Estellita, que deve ser muito pomposo, pela geral estima e consideração de que gosa.

De outra vez lhe diremos alguma cousa sobre elle.

Ahi vão o artigo sobre finanças, as felicitações e as respostas.

Consta-nos que S. Exc. ainda recebera algumas outras felicitações, entre ellas, dos empregados da secretaria do governo, agradecendo a maneira porque sempre foram tratados, etc.

Almejamos ao Sr. desembargador Estellita e a sua illustre e respeitavel familia a mais prospera e feliz viagem, desejando que no Ceará seja tão feliz quanto foi aqui.

Nossos cumprimentos aos cearenses por irem ter um administrador tão distincto, pratico e trabalhador, o qual estamos certos, ha de dar muito impulso aquella bella provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—A Associação Commercial de Maceió faltaria a um dever sagrado, se ao deixar V. Exc. a administração desta provincia, não viesse á sua presença para testemunhar-lhe a sua gratidão e respeito, e apresentar-lhe um voto de louvor pela maneira por que gerio os negocios da provincia, dignamente confiados pelo governo imperial á benefica direcção de V. Exc.

« As provas de consideração que sempre recebeu de V. Exc., a attenção que lhe mereceram as suas representações, algumas das quaes foram por V. Exc. deferidas promptamente, e outras informadas e encaminhadas sem demora para que obtivessem igual resultado dos altos poderes do estado, são motivos sufficientes para provocar a sua gratidão e obrigal-a a aproveitar tão solemne occasião para expontaneamente manifestal-a.

« O cuidado por V. Exc. empregado no desenvolvimento dos melhoramentos materiaes da provincia [illegible] o interesse que sempre mostrou para tudo quanto tivesse relação com o commercio e a agricultura, são razões mui poderosas para que nós representantes dessas duas importantes classes, tributemos a V Exc um voto de louvor e o felicitemos pela sua administração.

« Penalisados pela retirada de V. Exc., fazemos votos para que a provincia do Ceará goze por mais tempo da benefica administração de V. Exc.

« Digne-se, pois, V. Exc. aceitar esta nossa demonstração como uma pequena prova do grande apreço que consagramos ás altas virtudes civicas que ornam a pessoa de V. Exc Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.—*José Virginio Teixeira*, presidente.—*Candido Venancio dos Santos*, secretario.—*Vicente Alves de Aguiar & Irmão*, directores.—*Felix de Moraes Bandeira*, vice-presidente —*Bento Joaquim de Medeiros*, thesoureiro interino. — *José Guedes Nogueira Filho*, director. Associação Commercial de Maceió, 27 de dezembro de 1876. »

« Illms. Srs.—A prova de benevolencia e adhesão que Vv. Ss. acabam de dispensar-me em seu officio de hontem com uma felicitação pela maneira por que geri os negocios publicos, durante o curto espaço de tempo em que esteve confiada aos meus cuidados a administração desta provincia, me é sobremaneira honrosa, e enchendo-me de viva satisfação, me torna grato para com Vv. Ss., que foram por demais generosos, em vista do pouco que fiz para merecel-a. Delegado de um gabinete que se tem distinguido pelo mais acrysolado patriotismo na solução das mais graves questões, que teem embaraçado o progresso e engrandecimento do paiz, nada mais fiz do que cumprir o meu dever e corresponder á alta confiança que em mim foi depositada. Se alguma cousa pude conseguir em beneficio das finanças, do commercio e da lavoura da provincia, foi auxiliado por Vv. Ss. e pelos dignos alagoanos, que tanto se distinguem pelo amor ao trabalho, respeito ás nossas instituições e verdadeiro interesse em vêr prosperar e florescer esta rica provincia, abundante de recursos naturaes.

« Encontrando a provincia em criticas circumstancias financeiras, como a Vv. Ss não é estranho, não me foi possivel fazer tanto quanto desejava, e a que a provincia tinha incontestavel direito.

« Folgo de reconhecer os serviços que tem prestado a digna e illustrada Associação Commercial desta capital, que tanto me auxiliou no desempenho de meus arduos deveres, pelo que rendo aos honrados cavalheiros que a compõem os meus cordiaes agradecimentos, certos de que jamais me esquecerei da boa vontade e solicitude com que sempre me coadjuvaram; e por isso, se algum louvor posso merecer pelo pouco que me coube fazer em favor do commercio e da agricultura, este reflecte sobre a digna Associação Commercial.

« Concluindo peço que aceitem as minhas despedidas e os protestos da mais alta estima e mais distincta consideração. Deus guarde a Vv. Ss.—Maceió, 28 de dezembro de 1876. — Illms. Srs. presidente e membros da Associação Commercial de Maceió.—*Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.*»

« Paço da camara municipal de Maceió, 28 de dezembro de 1876 —Illm. e Exm. Sr.—Tendo a camara municipal desta capital sciencia de que por decreto de 13 do corrente foi V. Exc. exonerado, a pedido, do cargo de presidente desta provincia, cumpre hoje o grato dever de dirigir-lhe um voto de agradecimento e louvor, em homenagem aos relevantes serviços prestados por V. Exc. durante o limitado periodo de sua administração.

« Muito tinha ainda a provincia das Alagôas a esperar da proficua e acertada administração de V. Exc., que sempre se mostrou cheio de sentimentos justiceiros, equidosos e economicos. E se V. Exc. não concluio a obra de rehabilitação provincial, iniciou-a e deu-lhe o impulso necessario, para mantido elle, restabelecer se o credito da provincia sem grande trabalho.

« A camara municipal desta capital faz votos para que os futuros administradores desta provincia sigam a senda trilhada por V. Exc., afim de que os melhoramentos materiaes e moraes possam naturalmente se succeder. Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, dignissimo ex-presidente desta provincia das Alagôas.—Padre *Antonio José da Costa*, presidente da camara.—*Henrique Corrêa de Mello, Joaquim José de Almeida, José Bernardo de A. Galvão, Childerico Cicero da Gama Leite, Antonio Joaquim de Farias, Antonio Teixeira Junior Escova, Antonio Simões de Souza Junior.* »

« Illms. Srs.—Agradecendo com a mais profunda satisfação á Illma. camara municipal desta capital a felicitação que me dirigio em officio de hoje, corre me o dever de declarar aos seus dignos membros que pouco fiz a esta provincia, em relação aos meus desejos, e o que consegui durante o curto periodo em que a governei, não foi mais do que em desempenho do cargo, correspondendo assim á alta confiança em mim depositada pelo gabinete, que felizmente dirige os destinos do paiz.

« Apraz-me confessar que aos dignos Alagôanos devo sincera gratidão pelo auxilio, que me prestaram; e, se alguma cousa pude realisar na provincia em seu beneficio, foi devido á bôa vontade e á sinceridade com que me coadjuvaram; pelo que sómente a elles é justo attribuir-se o bem estar que actualmente gozam.

« Tenho a mais robusta esperança de que a rica provincia das Alagôas em breve tempo se elevará ao grão de prosperidade a que tem direito entre suas irmãs, e para tanto bastará que sejam bem aproveitadas as forças vivas de que dispõe e o grande interesse, que ao seu engrandecimento ligam os seus dignos representantes, em cujo numero figura a camara municipal desta capital, que se manifesta por suas expressões demasiadamente generosa para comigo, tornando-se assim credora dos meus cordeaes agradecimentos.

« Apresento aos honrados membros da camara municipal as minhas despedidas e os votos que faço pela prosperidade deste municipio, dignamente confiado aos seus desvelos. Deus guarde a Vv. Ss. Maceió, 28 de dezembro de 1876.—Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal desta capital.—*Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.* »

« Tem sido melindroso o estado de finanças da provincia, e se antes era elle pesado á administração publica, no corrente exercicio, subio de ponto, porque o anterior legou a este uma divida assás crescida, e sem esperanças de receita capaz de solver, senão toda a divida, ao menos a de mais empenho para o credito da provincia e boa direcção dos negocios publicos.

« Encontrando a provincia empenhada em..... 566:192$505, tive de lutar para satisfazer muitos compromissos, e se não fiz quanto desejei, consegui muito, attentas ás difficuldades repetidas que iam apparecendo.

« E' assim que sendo de 242:085$651 a receita do corrente semestre, e do exercicio findo, espaço addicional, alcancei fazer a despeza de cinco mezes, orçada para o corrente exercicio em........ 660:561$139, e pagas de dividas de exercicios findo, 92:051$900, e do espaço addicional excedente á respectiva receita a quantia de 17:242$063, e divida passiva 1:010$155, ao todo a importancia de 110:307$118.

« Se compararmos a despeza do corrente semestre na importancia de 172:987$349 com a do segundo exercicio findo na de 319:457$276, teremos uma differença favoravel ao cofre na cifra de.... 146:469$927, quanto se economisou.

« Para semelhante reducção não concorreu somente o presente orçamento, reduzida como foi pela patriotica assembléa provincial a despeza da provincia, votado em sua memoravel sessão extraordinaria, porque muitas economias foram feitas por esta administração, como na instrucção publica, na despeza com os presos pobres de justiça, força publica e mais outros ramos de despendio publico, nos quaes, posto que pequena economia [illegible] accumulação.

« Para o exercicio corrente não servirá somente de base a economia por ora feita no semestre cadente, porque ha muitas verbas de despeza susceptiveis de reducção maior, bem como no fornecimento de medicamentos que passa a ser feito do 1.º do mez de janeiro, pela pharmacia militar.

« Estas reducções não escaparam ao reconhecimento de V. Exc.

« Se, nos seis mezes a findarem-se, em que foi muito escassa a receita da provincia, e mais do que nos anteriores, pude pagar a funccionarios publicos, cuja despeza mensal é de quantia elevada a 24:000$000, alguns fornecimentos por contratos, ao Banco do Brasil 19:218$260; e divida passiva e do espaço addicional a quantia já mencionada de 110:307$118; nos seguintes, o ultimo periodo do exercicio em que se dá a maior força da receita, muito terá V. Exc. a fazer em favor das finanças.

« As despezas que mais avultam são as de instrucção, força publicas e a de presos pobres de justiça. Haja uma economia severa nestes dous ultimos ramos de despezas, e no primeiro a que fôr compativel, accummulem-se a estas algumas outras mais que devem vir da boa fiscalisação adoptada com o regulamento ultimamente expedido, acredito que a provincia marchará desassombrada, e não tarde estará inteiramente salva de dividas.

« As Alagôas tem em si muitos recursos para riqueza particular, e sendo a publica um reflexo desta, não ha senão esperar lhe um bom futuro.

« Anima-se a industria agricola e commercial, dê-se lhe vida, aproveitem se as rendas da provincia, sejam distribuidas com criterio, e meu juizo será confirmado.

« Os dados com que acabo de fazer esta demonstração, constam, alem de outros documentos, da informação constante do officio do digno inspector do thesouro provincial, que se segue:

« N. 631.—Provincia das Alagôas. Thesouro provincial em Maceió, 23 de dezembro de 1876.—Satisfazendo o officio de V. Exc., n. 663, de hontem datado, cumpre-me informar:

« Que a receita do segundo semestre do exercicio findo, foi de 290:039$118, e a do corrente semestre até a data de hontem de 167:272$854.

« Que a despeza effectuada no primeiro dos dous periodos acima foi de 319:457$276, e no segundo de 172:987$349.

« Que a reducção da despesa do corrente semestre, comparada com a despeza do segundo semestre do exercicio de 1875 a 1876, importa em 146:469$927.

« Que a divida passiva paga no corrente exercicio é da importancia de 1:010$155.

« Que a receita e despeza do exercicio findo, verificadas no corrente espaço addicional até 22 do corrente, foram, aquella da quantia de........ 74:812$837, e esta da de 92:051$900.

« Que a despeza com melhoramentos materiaes autorisada por V. Exc. é da importancia de...... 4:856$020.

« Que comparadas as despezas com instrucção e força publicas effectuadas no segundo semestre do exercicio de 1875 a 1876 e no primeiro do corrente exercicio resulta que no corrente exercicio até 22 deste despendeu-se de menos com a instrucção publica a importancia de 32:583$173, e a de 46:867$255 com a força publica.

« Que no decennio ultimo tem sido remettidas para o contencioso contas da divida activa na cifra de 261:690$876.

« Que destas se tem cobrado a quantia de..... 68:807$189.

« Que a importancia presumivel da divida activa, do ultimo exercicio, por não estar ainda liquidado o espaço addicional é de 11:215$715.

« Quanto a despeza da instrucção publica no semestre cadente, devo dizer a V. Exc. que, para a sensivel differença notada neste ramo de dispendio publico, muito concorre o facto de não estarem em dia os professores de instrucção do interior da provincia, muitos dos quaes desde setembro e outros desde outubro.

« E nem outra cousa tem podido ser desde que V. Exc. ao entrar na administração desta provincia encontrou semelhante classe de servidores publicos atrazada em quatro mezes de vencimentos e se acham estes até hontem pagos, salvo um ou outro que não tem querido acudir ao chamado que pela folha official lhes tem sido feito para semelhante fim. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, mui digno presidente da provincia.—O inspector, *Filigonio Avelino Jucundiano de Araujo.* »

(Carta particular.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1877.

Restrospecto politico do anno de 1876.

I

A perspectiva politica do anno, que acaba de perder-se na noite gloriosa dos tempos, é a desenvolução da mesma vista, que nos havia legado o anno de 1875: nenhuma alteração sensivel veio quebrar a cadeia dos acontecimentos, que nos deixaram antever as premissas estabelecidas pelos factos, pelas intenções anteriormente conhecidas.

E isso mesmo era de esperar: a vida das nações, como a dos individuos, não se manifesta pela repetição de factos sem significação e sem o criterio possivel, não; as nações vivem pela concatenação de suas idéas, as quaes se concretisam no tempo e no espaço pelos phenomenos, que se vão incessantemente reproduzindo, destinados a encher os grandes amphitheatros da historia. A lei do progresso tambem está, por sua vez, adstricta ás harmonias, que presidem á todo o movimento universal; se bem que um marco meliar não lhe assigne o destino, —todavia seus traços não podem ser desordenados, e recalcitrantes ao principio systematico da ordem prestabelecida.

O mundo não marcha descricionariamente e por effeito de si mesmo; elle tem seus motores mysteriosos na região invisivel das idéas; e a philosophia, que explica os factos occurrentes, é o thermometro da força, ou da fraqueza d'esses mesmos factos.

A historia, comprehendida em suas combinações mysteriosas, e explicando os phenomenos politicos dos povos pelas suas causas e pelos seus effeitos provaveis, é o espelho miraculoso onde se reflectem os debuxos do passado, procurando transicção para os panoramas do futuro.

Se a situação politica da Europa deixada pelo anno de 1875 não era das mais desesperadas, não era tambem das mais consoladoras. O equilibrio do continente havia desapparecido pela mesma força das circumstancias; e a diplomacia, obrigada pela omnipotencia dos factos consummados, já não usava da mesma linguagem, ja não era representada em seu lado ostensivo pelos mesmos personagens, pelos mesmos principios.

A França deve sentir o peso da grande responsabilidade que a opprime debaixo deste ponto de vista; porque o que hoje estamos presenceando de estupendo e de extraordinario é tudo filho do erro de sua politica; erro que só se justifica pela necessidade que tinha Napoleão de entreter os povos para melhor poder governar a seu talante. Elle, porém, nunca se lembrou, por certo, de que seria a primeira victima de seu mesmo desvairamento.

O predominio, que hoje quer ostentar, e que vai [illegible] ostentando a Allemanha, não é a consequencia rigorosa da catastrophe de 1871; a victoria das armas allemães não foi mais do que o grande, o estrondoso epilogo das scenas, que [illegible]

Desde que a influencia franceza consentiu que a Prussia humilhasse a Austria na batalha de Sadowa assentou a primeira premissa para a conclusão que mais tarde (1871) tiraram a penna de Bismark e a espada de Molke. Um pouco mais de tino da politica franceza n'aquella época teria afastado o complexo de calamidades, que depois sobrevieram, —porque a Austria não inspirava tão profundos receios, e a manhosa ambição da Allemanha unida podia ser com bons fundamentos suspeitada.

Logo que as cousas manifestaram-se por um prisma differente a Inglaterra, perdendo sua antiga alliada, que cabisbaixa procurava reconstruir o seu edificio meio desmoronado, reconcentrou-se abraçando a politica abstencionista de Gladstone; a Italia tornou-se espectante e a Austria, que tratava de reorganisar-se recolheu-se aos bastidores; ao passo que a Allemanha se apresentava com maior arreganho, querendo impôr leis ao mundo, e a Russia, assumindo um papel activo do qual ainda se não havia lembrado depois da derrota da Criméa, mostrou bem indiciados desejos de realisar o testamento de Pedro o Grande a respeito da Turquia. E as potencias do occidente não se querem compenetrar de que no dia em que a aguia moscovita pousar em Constantinopla estará completa a victoria do urso branco sobre a meia lua, e que a Russia será invencivel por um bom par de annos. Se a força de um tal colosso já é timida desde Napoleão I, o que não será quando elle se achar dominando a natural chave do Mediterraneo?

O que é uma verdade, embora uma verdade penosa, é que essas duas potencias, dominadas de sentimentos tão tacanhos e repulsivos, estão quasi na direcção da diplomacia da Europa, e se constituiram por si mesmos arbitros dos seus destinos. A prova evidente, a prova *provada*, (na linguagem dos jurisconsultos) desta nossa asserção é o tratado de 11 de junho, tratado filancioso, que representa perfeitamente o partilha leonina, bem caracterisado principalmente no seu art. 5.

Conhecendo-se reciprocamente e medindo o alcance de suas vistas, a Russia e a Allemanha, comprehendendo que duas forças gigantescas não se chocam impunemente, combinaram-se para a confecção desse tratado, que outra cousa não exprime senão o rebaixamento, a humilhação dos diplomatas, e quiçá, das potencias do occidente, que ficaram sorprehendidas pelo arreganho de um acto tão transcendente, *natural* consequencia da entrevista amistôsa de Alexandre nos dominios do rei —imperador.

Entretanto, não temos confiança nos resultados dessa alliança forçada. Primeiramente não é mui provavel o aniquillamento da Turquia contra o que protestam e se conjuram —todos os altos interesses da Europa, desde que ella, embora seja um contrapeso, é um contrapeso necessario. Depois, se bem que não nos seja dado prescrutar com certeza as intenções do imperio russo, todavia quer nos parecer que um dos calculos, que entraram em seus planos, foi augariar a sympathia da Allemanha, para melhor fazer caminhar a sua ambiciosa interferencia no Oriente.

E' possivel que nos enganemos; mas em todo o caso fique aqui consignada essa nossa previsão.

Como dissemos á principio, todos esses factos não se deram isolados e sem uma razão de ser; pelo contrario, elles obedeceram á lei do seu encadeamento necessario; tudo isso se achava predisposto pela força dos factos anteriores, que preparavam o velho continente —e o mundo para ser testemunha desses e dos mais enormes absurdos.

A Europa estava apparelhada para tudo.

A attitude, que as nações européas tomaram durante o anno, que acaba de findar, demonstra cabalmente que a paz, que vão desfrutando não lhes inspira a menor confiança, não promette certeza de solidificação.

A formal violação do tratado de Paris, os acontecimentos, que se passaram para o lado da Turquia, todos presos e renovando as aspirações contraditorias da bem conhecida questão do Oriente, as atrocidades commettidas na Bulgaria e outros lugares talados pelo ferro das batalhas, comprometteudo a causa dos turcos, principalmente perante a opinião publica da Inglaterra e da Italia, e sobretudo o proposito em que parece estar a Allemanha de constituir-se primeira entre todas e fazer do seu *veredictum* a ultima palavra nos negocios do continente, justificam a paz armada, que estamos presenciando, e que constitue um facto novo nos annaes dos povos: todos trabalham no sentido da paz, mas todos se preparam para as eventualidades de uma guerra provavel; todos se dirigem palavras de concordia e harmonia e todos

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

se mostram a força [illegible] vel de suas prevenções.

A Allemanha não parou no seu systema de militarisação — apezar de alguns o considerarem como a garantia [illegible]. O orçamento da guerra comprehendeu uma verba de perto de dous milhões de francos para a construcção de quarteis sem que entretanto passasse encargo algum sobre o thesouro publico, porquanto toda essa despeza ficou coberta pela indemnisação franceza, reservada para esse fim.

Ella, portanto, não descurou de suas fortificações militares, e pelo contrario empregou as maiores sommas para torna-las poderosissimas.

As novas fortificações da Colonia comprehendem oito fortes destacados cuja construcção deve ficar concluida em 1878. As grandes fortificações de Derkestein, Mungersdorf e Posen se formam de 9 fortes destacados sendo 5 situados na margem direita, e 4 na margem esquerda do Warth. Além do augmento da linha exterior de Coblentz.

Pelo lado oriental estão as 3 fortalezas de primeira classe — Konigsberg, Dantzig com Weichselmund e Neufahrwasser e Posen, além dos pontos avançados de Boyen, Marienburgo e o seu annexo Dirschau e Memel.

Nas fronteiras da Bohemia e da Moravia tem a Allemanha duas praças de segunda classe Glatz e Neisse, além de ser tambem defendida pelo rochedo escarpado de Konigstein, que guarda a entrada do Valle do Elba, e atraz do qual se acha ainda a praça de segunda classe de Targ[illegible].

Diversas praças fortes de primeira ordem — Ulm e Ingolstadt protegem o valle do alto Danubio.

As fronteiras menos guarnecidas são as da Belgica e da Hollanda: apenas existem ahi as fortificações de Wesel, e a cabeça da ponte de Dusseldorf, ás quaes servem de reducto affastado as formidaveis obras, que se executaram em Colonia com a praça de Deutz.

Nas extremas da França é que parecem estar todos os receios da Allemanha: onze praças fortes ahi existem formando um systema de defeza, que não tem igual no mundo. Dividem-se em 5 grupos; esses agigantados baluartes de segurança allemã: Strasburgo, Metz, Moguncia, Coblentz, e Colonia. A essas fortificações reunem-se quatro fortes de primeira classe e dous de terceira — Thionville, Quermersheim, Rastatt, Sarrelouis e depois Bitch e Neufbrisack.

A Allemanha de tres annos á essa parte tem feito grandes e novos progressos em assumptos militares. Aço fundido, bronze e ferro são os metaes empregados na construcção dos seus canhões, que se fabricam nos estabelecimentos de Krupp e Spandau, sendo o ferro fundido de Sayn obtido do minerio de ferro escuro, o preferido.

A imponente esquadra, que do porto de Wilhelmshafen sahio com destino aos mares do Levante no mez de maio e sob as ordens do almirante Batsch dá idéa aproximada de que poderá ser um dia o poder maritimo do imperio germanico. Compunha-se essa esquadra de quatro navios encouraçados de primeira ordem, de uma corveta, de um aviso e de tres canhoneiras de primeira classe, contando dous mil e tantos homens e oitenta e oito canhões.

Foi essa a primeira exhibição do seu poder maritimo.

Tudo isso bem demonstra os justos receios que tem a Allemanha da desforra da França, desforra que pode tardar, porque o descalabro foi ingente no imperio dos francos, mas que afinal é indubitavel sob pena de perder elle a proeminencia, que tem tido no mappa do velho continente.

A Inglaterra trabalhou activamente para reorganisar o seu exercito, preparando-se sem duvida para qualquer eventualidade, que possa tomar em dura realidade as duvidas, que fazem desconfiar da paz actual. E ao mesmo tempo não esqueceu se de organisar um plano de fortificações para defeza dos arredores de Londres. Este projecto, bem como o das obras para a defeza da costa, fez parte do plano de mobilisação do exercito.

Concluiram-se as obras do Tamisa, e assentavam-se os canhões dos fortes — Tilbury, New Saverport (Kent) e Shorumeade, levantando-se baterias na margem opposta, em Coal-House-Point.

« Essas obras, diz um jornal competente na materia, essas obras destinadas á obter um fogo cruzado, fazem completamente inconquistaveis as cercanias do Tamisa; além disso, qualquer esquadra inimiga seria detida pelas baterias de Garrison Fort, de Sheerness, da ilha de Groin, sem contar com os canhões de longo alcance de Skdoruguen e os torpedos submersos na embocadura do rio e ao longo das costas.

Seus cuidados sobre a marinha não foram pois deficientes, e ainda mais uma prova frisante disso encontra-se no respectivo orçamento apresentado ao parlamento, cuja somma excede a do anno de 1875 em 463,676 libras, destinado quasi todo esse accrescimo a construcção de novos navios de guerra.

Não convém tambem esquecer os melhoramentos levados ás praças do Mediterraneo: o encouraçamento e guarnição de certos fortes, a reconstrucção de outros, o augmento consideravel das provisões, a recommendação do governo para activar o fabrico dos cartuchos de modo a poder se produzir 1,100,000 por semana, e outras medidas mais deixam vêr que, trabalhando na duração da paz, a Grã-Bretanha não duvida da possibilidade de se quebrarem os frageis laços, que prendem hoje as nações européas. Seu systema de tão rigorosa precaução autorisa em nosso modo de pensar.

E outro não podia ser o procedimento da Inglaterra, attenta a seu modo de pensar sobre a questão pendente entre a Turquia e seus principados; questão que de um momento para outro pode agitar uma conflagração geral das grandes potencias, em vista da attitude da Russia. E' a consequencia da sua reprovação ao *memorandum* de Berlim.

Na Austria houve desejos de uma reducção militar no effectivo do exercito por considerarem exagerado o quadro delle nas actuaes circumstancias; foi-se mesmo mais adiante, — fallou se no desarmamento geral. Mas Andrassy, que em certas occasiões emprega a mesma dicção de Bismark, cortou a questão declarando que *nada sabia de tradicções, e que a uma politica provocadora sem um exercito capaz de entrar em campanha, preferia uma politica conciliadora, porém firmada n'um exercito regular capaz de fazel a respeitar*.

A idéa não medrou; as delegações hungara e cisleithana não só votaram o orçamento ordinario do ministerio da guerra, mas tambem as despezas extraordinarias.

As circumstancias eram na verdade as menos convincentes para a adopção de uma tal medida restrictiva; e a frente dos movimentos do Oriente, e do *sophisma pacifico* do continente, quando as mais potencias, como a Allemanha, a Inglaterra e mesmo a França se preparam, seria uma incuria, um erro — injustificavel esse enfraquecimento expontaneo da Austria, que ainda deve ter em memoria os desastres de 1866.

Na Grecia, apezar da dubiedade que caracterisou sua politica, não foi descurado o assumpto militar. Isso denota o caracter varsoviano que caracterisa a paz do continente.

A commissão nomeada para a confecção de um projecto de lei, relativo á organisação do exercito, apresentou o seu trabalho modelado pela lei militar franceza, de 27 de julho de 1872, e firmado pelo general Smolensk, coronel Coroneas e por outras notabilidades militares. Segundo os calculos da commissão o exercito activo compôr-se-ha de 20,000 homens e a sua reserva de 27,000, ajuntando os isentos provisoriamente subirá a força do exercito a 93,000 homens.

Não confiando na demora, que poderia ter esse projecto nos archivos do parlamento, e para não ser apanhado de sorpreza por qualquer eventualidade, que podesse sobrevir em consequencia dos acontecimentos de Constantinopla, o governo pôz em vigor a lei de 1867 sobre a guarda nacional, em virtude do qual todo o cidadão hellenico, que tiver de 19 a 50 annos, faz parte da guarda nacional, que é dividida em 3 cathegorias — guarda activa, sedentaria e de reserva.

O estado financeiro não era mui lisongeiro e parecia não comportar essas novas verbas ao mesmo tempo que era difficilimo a Grecia contrahir um emprestimo qualquer. Entretanto, a medida era urgente, e o ministerio na ausencia do rei Jorge resolveu convocar a camara sendo uma das principaes razões dessa sua deliberação pedir os creditos necessarios para augmentar o effectivo do exercito.

E' sempre a mesma politica que domina quasi todas as potencias do continente europeu. Esse cuidado do imperio hellenico em preparar sua marinha e as forças do seu exercito, indica bem que resolvido a não se intrometter na insurreição dos slavos contra o imperio turco; elle não quiz tambem achar-se desprevenido para qualquer eventualidade possivel.

A situação politica da Europa é actualmente toda anomala e excepcional: Pouca confiança na diplomacia, que tambem a seu turno não crê na realidade da paz pelo caracter bellico de que se reveste ella; e é essa dubiedade que justifica o systema geral de prevenção de que as nações vão cautelosamente lançando mão.

Tudo indica que estamos em vespera de uma [illegible] Constantinopla [illegible].

Noticias do norte do imperio.

Chegou á nosso porto, no dia 30 de dezembro, o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas 18, do Pará 23, do Maranhão 24, do Piauhy, 19, do Ceará 26, do Rio Grande do Norte 28 e da Parahyba 29 de dezembro.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

— O presidente da provincia tinha feito uma excursão ao Rio Negro, sendo muito bem recebido por toda a parte.

PARÁ.

— Falleceu Antonio Maximiano Faro, official de fazenda da canhoneira [illegible].

— De bordo da canhoneira Pedro Affonso cahio ao mar, no dia 12 de dezembro, quando estava a de içar um escaler, o imperial marinheiro João Manoel; apezar de todos os meios empregados, não foi possivel salval-o, por não ter vindo á tona d'agua; suppõe-se ter sido victima de alguma syncope.

Foi encontrado no dia 14 o seu cadaver no rio Guama, nas immediações do gazometro, completamente uniformisado e até de bonet na cabeça.

— Para amortisar a divida publica da provincia remetteu o thesouro provincial 163 contos para o banco do Brasil.

Com essa remessa a divida, que era primitivamente de 1,200 contos, ficou reduzida a 960.

— A *Boa Nova* publica um protesto do clero paraense contra a representação do *Drama do povo* do Sr. Pinheiro Chagas. Este drama teve a melhor aceitação do publico, e é contrario ás doutrinas dos ultramontanos.

— No districto de Bragança deu se no dia 4 de dezembro uma horrivel desgraça. Joaquim Antonio de Souza, casado, e com muitos filhos, tendo chegado de uma viagem, desembarcava um barril e algumas garrafas cheias de polvora. Cercado pelos filhos, que lhe vieram ao encontro, um delles mexendo n'uma espingarda, que estava pendurada, fez com que esta disparasse em direcção ao barril.

Houve uma explosão medonha, ouvida á mais de meia legua de distancia, ficando horrivelmente queimadas 5 pessoas, — o infeliz pai e 4 filhos; um destes morreu instantaneamente e os outros estão em perigo de vida.

— Inscreveram-se no corrente anno a exames de preparatorios na capital 45 candidatos que prestaram 98 exames em differentes materias, sendo approvados com distincção 4, plenamente 31, simplesmente 51 e reprovados 12.

MARANHÃO.

— No dia 18 assumio as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Francisco Maria Correia de Sá e Benevides.

— A camara municipal procedeu á apuração dos votos para deputados á assembléa geral legislativa, e expedio diplomas aos Srs.: Drs. Augusto Olympio Gomes de Castro, Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, José da Silva Maia, Francisco Dias Carneiro, Barão de Penalva e Dr. Felippe Franco de Sá.

— Da cadeia da cidade da Carolina evadiram-se, depois de arrombarem o edificio, os presos de justiça Zacharias Borges de Santa Rosa, José de Souza Milhomem, Benedicto de Souza Milhomem, Tito Dias Soares, Raymundo Baptista da Silva e Antonio Felix de Cerqueira.

— Falleceu repentinamente, n'uma das ruas da capital, o alferes do exercito, reformado, Clementino Luiz Pereira Brasil.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 de dezembro 101:771$373.

— Lemos no *Paiz*:

« O vapor inglez *Maranhense*, quando sahia, foi sobre o *Bahia*, que estava ancorado, e preparando-se para sahir do ancoradouro para o lugar onde devia raspar, o causou-lhe alguns estragos no contraforte da caixa da roda.

« Esta avaria por accordo dos representantes das companhias de ambos os vapores, ouvidos os peritos terão de ser pagas pelos proprietarios do *Maranhense*, no valor de 3:600$000, conforme decidiram os peritos.

« O *Maranhão*, que foi auxiliar a sahida do *Maranhense*, tambem teve algumas avarias. »

« Escreve nos em 28 de novembro de S. Sebastião uma pessoa que acompanha a expedição contra os quilombos:

« Mediante os *recursos diplomaticos* para com o respectivo governador (intitulado capitão) acaba o major Caldas de entrar e tomar posição com toda a força [illegible] denominado S. Sebastião, situado a 8 leguas para o centro da margem esquerda do Tury e espera levar comsigo, pacificamente, senão toda a gente, pelo menos a metade.

« O estabelecimento é muito bonito e apresenta, já pelo crescido numero de casas e já pela extensão do terreno circular, que o envolve, todo cultivado, a perspectiva de uma villa cheia de vida e futuro, convindo notar que possue duas capellas, que claramente se distinguem pelas cruzes levantadas na frente de cada uma.

« Pelo simples golpe de vista que passei, calculo superior a 300 pessoas, entre homens, mulheres e crianças de ambos os sexos, os quilombolas que se encontrou, e o tal capitão, chamado Daniel, assegura que exista o duplo, mas com a noticia da vinda da tropa, os outros ganharam o matto e por lá se conservam.

« O Sr. major Caldas tem procurado convencel os do melhor destino que os aguarda, se o acompanharem, por gosto, e tem esperanças de conseguir o seu desideratum, que é leval os sem ser preciso empregar a força, o que a realisar-se será um duplo triumpho; entretanto grande parte está renitente com o receio de voltar a seus antigos donos, com temor de serem castigados.

« Neste mocambo até as mulheres possuem espingardas e mostram se dispostas a empenhar qualquer combate! »

« Do nosso correspondente de S. Bento, em 16 de dezembro:

« Já está dentro da villa do Pinheiro o major Caldas, de volta da expedição, tendo conseguido trazer todos os fugidos que achou em um mocambo, sem ter sido preciso haver combate! Caso virgem! Não tendo ainda informações minuciosas da expedição, evito dar-lhe os detalhes della, porque as versões variam muito. Vi uma carta do major Caldas em que diz, que nas marchas forçadas que fez estragou um calcanhar, que está em risco de ficar aleijado, porém que trouxe todos os escravos que achou no mocambo, porém não diz o numero delles. Geralmente dizem que são de cem a cento e vinte: ha entretanto quem diga, que só veem uns 80, por terem os outros se evadido, já em marcha do mocambo para Pinheiro.

« Foi um importante serviço prestado pelo major Caldas. Ninguem augurou bem a tal expedição: todos a julgavam infructifera, e que terminaria vergonhosamente para os officiaes della. Calcule-se agora em vista de tão bom resultado obtido pelo major Caldas, como não hão de ficar os que já se regosijavam com o seu *espicha*. Da nossa parte felicitamos ao major Caldas e aos officiaes seus companheiros, pelo bom exito que tiveram em tão espinhosa diligencia. »

PIAUHY.

— Foram eleitos deputados geraes por essa provincia os Srs. Drs. Antonio Coelho Rodrigues, Antonio Pires Ferreira, e Agesilão Pereira da Silva.

CEARÁ.

— O presidente da provincia já estava na capital, de volta de sua excursão á Baturité.

— O tribunal da relação, sob proposta do Sr. desembargador Silverio Jorge, resolveu suspender os seus trabalhos no dia 15 de dezembro, em manifestação de pezar pelo fallecimento do bispo de Cuyabá.

— Falleceram: na Granja, o tabellião Manoel Gregorio de Almeida Fortuna; em Jaguaribe-mirim, o Sr. Antonnio F. Raulino de Souza Uchôa; e em Maranguape, o Rvm. Vicente da Rocha Motta.

— O vapor inglez *Jerome*, sahido a 14 de dezembro para Europa, conduzio o seguinte carregamento:

7,000 saccas de assucar, 2,528 de algodão, 6 de cêra de carnaúba, 92 fardos de borracha, 10 toneladas de ossos e 440 caixas de laranjas.

No Aracaty recebeu mais: 663 saccas de algodão, 860 couros salgados, 25 saccas de cêra de carnauba, 3 fardos de borracha, 1 barrica de cêra de abelha e 1 caixa de pennas de ema, pezando tudo 455,590,5 kilos. Foi o maior carregamento de assucar que daqui já foi para a Europa.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« Apanhou-nos atarefados por demais o ultimo paquete que por aqui passou no dia 12 do corrente com destino aos portos do sul, razão porque deixamos de escrever-lhe.

« Durante todo esse tempo, decorrido da nossa ultima correspondencia, á presente, o facto mais importante que chegou ao nosso conhecimento, e cujos desastrosos effeitos tivemos occasião de [illegible] foi o incendio do armazem e deposito de algodão do negociante desta praça José [illegible], na madrugada do dia 1 do corrente.

« O incendio, de que tratamos, foi por demais violento, tanto que ás 7 horas da manhã o edificio se achava completamente destruido, e em cinzas para mais de mil saccas de algodão, segundo uma vistoria a que immediatamente se procedeu.

« Felizmente o cofre de ferro que continha valores na importancia de mais de [illegible] contos de réis, sendo parte em dinheiro e parte em titulos, pôde resistir a acção do fogo, encontrando-se tudo mesmo em perfeito estado.

« Os prejuizos que soffreu o referido negociante, são superiores ao valor do seguro, em que estava o armazem, e tanto basta para que o seu credito fique illeso de qualquer juizo desfavoravel que, communmente, acompanham ou se levantam por occasião de acontecimentos desta ordem.

« Ha toda a presumpção (e a luz vai se fazendo) de que o malogro de um roubo deu lugar a tão funesto quanto criminoso acontecimento; e não ha que duvidar em vista do estado em que fôra encontrado o cofre de ferro, cujo cadeado, quebrado e fóra do seu lugar, foi achado entre as cinzas e destroços do incendio, estando a fechadura com todos os signaes de haver sido forçada.

« Mais dias menos dias esperamos ver descobertos os autores de tão audacioso crime, e a justiça cumprindo o seu dever.

« Deu alguns espectaculos no theatrinho desta capital a companhia transatlantica denominada dos *Phenomenos*, logrando bôas enchentes.

« Os trabalhos da companhia agradaram, em geral, obtendo sempre grande triumpho a insigne e sympathica Geraldinine, que nada deixou a desejar.

« A referida companhia seguio para o Ceará onde sem duvida, encontrará acolhimento.

« Tendo sido exonerado do cargo de chefe de policia desta provincia o Dr. João Diniz R. da Cunha, foi nomeado para o substituir, e já se acha em exercicio, o Dr. Joaquim Moreira Lima, que por vezes tem exercido esse cargo com bastante tino e distincção.

« O estado financeiro da provincia vai melhorando dia a dia, havendo esperanças, a não apparecer alguma circumstancia extraordinaria, de conjurar-se a crise em tempo mais proximo, que se suppunha.

« Esta cidade esta quasi deserta com a sahida das familias para os arrabaldes, o que sempre acontece neste tempo; sendo isto uma necessidade imprescendivel para o refazimento das forças, que mais tarde deverão reentrar na magna campanha da vida.

« Da politica nada occorre que nos conste.

« Com essas poucas linhas vamos fechar a presente, desejando-lhes bôas festas e enchentes de felicidades, no proximo anno de 1877. »

Noticias da Europa

Hontem as 2 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Illimani*, trazendo datas de Lisboa até 20 de dezembro.

Devido á hora adiantada em que recebemos as cartas e jornaes (3 da tarde), e mais ainda a solemnidade do dia, limitamo-nos ás noticias seguintes; reservando as demais para o proximo numero:

FRANÇA

Tratam especialmente as folhas francezas mal-atrasadas das diligencias em que se andava para formar gabinete. O Sr. Audiffred Pasquier declinára positivamente a missão de organisal-o. A crise foi resolvida. Exceptuando os Srs. Dufaure e Marcère todos os ministros ficaram com as suas pastas. O Sr. Dufaure foi substituido pelo Sr. Martel na pasta da justiça e na presidencia do conselho, pelo Sr. Jules Simon, que ficou tambem com a pasta do interior.

A crise ministerial em França teve solução contraria aos desejos dos que esperavam ver o presidente da republica fazer causa commum com o senado contra a camara dos deputados e a consolidação das instituições republicanas.

A permanencia do Sr. Marcère na pasta do interior tornára impossivel depois que este ministro se associara ás idéas do Sr. Dufaure na questão das honras funebres aos membros da legião de honra.

O Sr. Jules Simon, antigo republicano, um dos oradores e publicistas mais notaveis da França, era o chefe da esquerda da camara dos deputados. A sua elevação ao poder significa que o centro esquerdo cede o lugar á esquerda na direcção dos negocios publicos da republica [illegible] no caminho da consolidação das instituições republicanas. O Sr. Martel é amigo pessoal do Sr. Thiers, com quem se alistou no partido republicano quando aquelle eminente cidadão, sacrificando ao bem da patria as convicções de toda a sua vida, declarou que não havia para a França outra salvação senão na republica. Esta modificação na composição do gabinete indica que o marechal Mac-Mahon, injustamente reputado por muitos como enfeudado á causa dos falsos republicanos e dos inimigos declarados da republica, está disposto a governar, conforme as indicações da opinião e os dictames da vontade nacional.

Devem ter ficado muito desapontados aquelles que esperavam tirar partido de um conflicto entre o presidente da republica e a camara dos deputados.

Os periodicos francezes tratam mais da questão do Oriente que dos seus proprios assumptos. O *Jornal dos Debates* só falla em poucas linhas de um artigo de fundo, da situação da França.

Aquelle jornal diz que á actual camara dos deputados falta completamente a experiencia politica e que o senado emprega a sua experiencia em difficultar o caminho do governo por meio de uma opposição malevola e apaixonada. Attribue a crise ao senado e accrescenta que, das duas assembléas, esta deve ser julgada com menos indulgencia, porque é a reproducção exacta, a copia fiel da antiga assembléa.

Como é sabido, a crise do governo francez declarou-se depois da votação no senado de uma lei que a assembléa não tinha nenhum motivo serio para regeitar. O Sr. Dufaure combateu com vehemencia os argumentos apresentados pelos adversarios da lei, mas nem por isso o governo deixou de ser derrotado por 14 votos, como se indica no *Jornal official*.

Esta fraca maioria compõe se dos mais diversos elementos, e nella se encontram, a par dos bonapartistas e dos senadores da extrema-direita, os membros do grupo constitucional, cujas oscillações incessantes communicam ao senado uma posição vacillante e contradictoria.

O *Jornal dos Debates* não approva a demissão do governo, que não deveria cahir ante uma maioria que nada tinha de solida, e que era o producto da colligação de um dia.

Não parece, porém, que a origem da crise venha dos ultimos debates, como a citada folha dá a entender claramente, mas sim da impossibilidade de se entenderem acerca da questão das honras militares que hajam de tributar-se aos cavalheiros da legião de honra, por sua morte.

Neste ponto, como fica dito mais acima, o gabinete estava dividido em dous campos: uma parte dos ministros, e entre elles o Sr. Marcère (do interior) e o da justiça (Sr. Dufaure), tinham-se pronunciado pela reforma do projecto de lei sobre honras funebres, que limitava estas aos militares em activo serviço; ao passo que outra parte do gabinete, o ministro da guerra, Sr. Berthaud e outros, ao mesmo tempo que consentiam na retirada do projecto, oppunham-se a formular directamente declaração alguma conforme aos desejos da commissão, estabelecendo que se tributassem indistinctamente as honras funebres a todos os legionarios civis e militares, sem se ter em conta a sua religião nem as suas opiniões.

No dia 14 o Sr. Jules Simon apresentou-se nas duas camaras com o ministerio. Disse que é profundamente republicano e profundamente conservador; que é devotado á liberdade de consciencia, mas que respeita a religião. Fez o elogio do marechal Mac-Mahon e accrescentou que o governo fará respeitar a republica pelos funccionarios. Estas declarações ministeriaes foram muito applaudidas.

Corria o boato de que, em consequencia dos seus padecimentos, o Sr. Martel não aceitará a pasta. Entretanto parece resolvido que, em quanto durar a sua indisposição, a pasta da justiça será confiada interinamente a outro dos ministros.

INGLATERRA.

A sociedade anti-esclavista propõe-se a solicitar dos imperadores da Allemanha, Austria e Russia, do rei de Italia e do marechal Mac Mahon, que dêem instrucções aos seus representantes para submetterem á conferencia de Constantinopla a questão do commercio dos escravos na Turquia.

Lord Derby recusou-se a receber uma deputação da sociedade anti-esclavista que queria fallar com elle acerca da commissão na Turquia, a proposito da conferencia de Constantinopla.

O principe Ghyika, que estava em Londres encarregado de uma commissão extraordinaria junto do gabinete inglez, obteve o seu apoio para que a questão da neutralisação da Roumania seja resolvida pela conferencia.

— Gladstone e os demais chefes do partido whig inauguraram nova serie de meetings de propaganda contra o gabinete tory. O primeiro foi no dia 8 [illegible] os negocios do Oriente. Assistio todo o estado-maior do partido whig e grande numero de ecclesiasticos protestantes.

Os dous discursos mais importantes foram o de Gladstone e o do marquez de Shaftesbury. Tambem fizeram uso da palavra o duque de Westminster, sir G. Campbell, o reverendo [illegible], Anthony Trollope, sir T. Fowell Buxton, o bispo de Oxford, Mr. H. Richard, [illegible], o reverendo Francis Morse, Mr. [illegible], o professor Bryce, o reverendo [illegible] Wamsey, lord A. Russell, [illegible], Mr. Fawcett, o marquez de Ailesbury [illegible].

Todos os que fallaram se mostraram partidarios decididos da politica pacifica e declararam que nem a honra, nem o interesse da Inglaterra exigem que se lance a uma guerra para sustentar a integridade ottomana.

A imprensa tory combate essa propaganda e accusa os whigs de quererem enfraquecer a autoridade do governo britannico precisamente quando a conferencia de Constantinopla principia a sua tarefa.

ITALIA.

Tem corrido, mas sem fundamento, que o Sr. Nigra vá a Constantinopla para tomar parte nos trabalhos da conferencia.

A Italia será representada apenas pelo Sr. Corti.

— O ministerio italiano apresentou ás camaras dous projectos de lei eminentemente politicos, um, reforma a lei provincial e municipal; o outro, determina as incompatibilidades parlamentares.

A camara dos deputados dedicou a sua attenção ao desenvolvimento que a emigração tem adquirido nas provincias meridionaes do reino.

O Sr. Nicotera ministro do interior explicou que o augmento da emigração é devido á constituição da propriedade agricola e disse que as medidas adoptadas para refrear aquelle augmento tem sido ineficazes.

Accrescentou que o governo não tentaria impedir a emigração, o que é impossivel; mas que velaria pelos interesses dos emigrantes nos paizes para onde se dirigirem.

ALLEMANHA.

Tem grande importancia a forma e essencia do discurso pronunciado pelo principe de Bismark, acerca da Austria-Hungria, no banquete parlamentar do 1º de dezembro:

« A Austria, disse elle, póde ver-se forçada a entrar na guerra, se algum perigo ameaçar a sua existencia; mas a Allemanha tem por missão garantir a existencia da Austria e em geral o actual mappa da Europa.

« A Austria, além disso tem uma grande força vital, muito maior do que muita gente pensa. Fiz notar isto ao marquez de Salisbury e teriamos a prova do que digo, se as circumstancias obrigassem o imperador Francisco José, a appellar para a dedicação dos seus povos. »

O principe de Bismark disse mais que a Allemanha não tinha compromissos com potencia alguma, e que só poderia ser forçada a intervir no caso da Austria se vêr (o que é impossivel segundo o chanceller allemão) envolvida em complicações desfavoraveis para ella!

Além disso o principe expressou que « os que acreditam que a Allemanha tem interesse na ruina da Austria são muito pouco perspicazes. E' licito pelo contrario suppôr certos eventualidades em presença das quaes seria util reforçar a posição da Austria, pelo menos moralmente. »

Attribue-se tambem a maior importancia politica ao discurso do Sr. de Bismark, na sessão do parlamento germanico de 6 de dezembro e não falta mesmo quem qualifique este discurso como um successo notavel. Foi em resposta a uma interpelação do deputado Richter.

O primeiro cuidado do grande chanceller foi tranquillisar os animos sobreexcitados tanto em Inglaterra como na Austria, pelos designios que se attribuem á Russia.

Não ha motivo para suppôr, disse elle, que a Russia pense em fazer conquistas. Se o preopinante podesse fornecer a prova do contrario, talvez a politica do resto da Europa tomasse outro aspecto. Se tem a certeza do que affirma, prestaria um grande serviço á diversos governos apresentando a prova das suas palavras.

Até hoje não temos outros resultados além das solemnes affirmações do imperador Alexandre que declarou renunciava, pela parte que lhe toca, a qualquer conquista e [illegible], e não sei o que possa ter dado lugar [illegible] Allemanha para a qual o imperador Alexandre sempre bom visinho, [illegible] traidos com ella; não sei o que póde dar lugar ás suspeitas segundo ás quaes aquelle soberano projecta novas conquistas.

O receio manifestado por alguns jornaes inglezes de ver a Allemanha unir-se á Russia em uma lucta á mão armada, ficou igualmente desvanecido momentaneamente, quando menos, pelo discurso do Sr. de Bismark. Deve todavia notar-se que o grande chanceller não renovou na tribuna as declarações que fizera no jantar parlamentar á favor da integridade do imperio austro-hungaro, no caso desta potencia ver-se envolvida n'uma guerra desgraçada.

Foi talvez para não offender as susceptibilidades da Austria, onde o papel de protestar, um tanto humiliativo para aquelle estado, tomado pelo principe de Bismark no referido banquete, causou, com effeito, desagradavel impressão.

De todos os jornaes de Vienna só um se mostra satisfeito com as palavras do chanceller. Uma folha governamental, e *Fremdenblatt*, ao passo que se felicita pelas sympathias manifestadas á Austria pelo senhor de Bismark observa, que « a Austria-Hungria póde passar perfeitamente sem a protecção da Allemanha, e não lhe pede attestado de vitalidade. »

O *Wolksfreund* e o *Tag Blatt* protestam contra a eventualidade d'um protectorado allemão.

Até a *Gazeta Allemã*, que defende habitualmente a politica *bismarkiana*, repelle o que este jornal chama «esmola diplomatica» e diz que a Austria-Hungria não é ainda «pensionista da Allemanha.»

Voltando porém ao discurso do Sr. de Bismark, o chanceller da Allemanha não acredita na possibilidade de evitar a guerra entre a Russia e a Turquia; espera, porém, que ficará localisada, e que nem a Inglaterra, nem a Austria serão constrangidas a tomar parte nella.

O que particularmente o preocupa é impedir que a Inglaterra dê soccorro á Turquia. E' o que resulta do seguinte trecho do seu discurso:

« Ainda mesmo quando a conferencia abortasse, ou porque as potencias não se entendam, ou porque a Turquia não aceite o que ellas decidirem, mesmo quando a Russia, por conseguinte procedesse segundo o seu livre alvidrio, não haveria necessidade de que outras potencias tomassem parte na guerra. Nós, pelo menos, esforçar-nos-hemos, emquanto uma mediação amigavel e agradavel ás duas partes poder impedir que a guerra se propague, por lograr este resultado.

Não creio que a extensão da guerra seja necessaria. Os interesses inglezes e russos teem pontos de contacto muito perigosos e é difficil harmonisal-os; mas só o futuro póde dizer-nos se uma guerra entre dous estados tão poderosos, dos quaes nenhum está pela sua situação geographica, em estado de impôr inteiramente a sua vontade ao outro, mesmo vencendo-o, daria em resultado um accordo nos pontos em leligio, e se não é possivel que elles reconheçam por si mesmos, ou em virtude da nossa mediação, que fariam melhor entendendo-se amigavelmente. »

— Um ponto, senão negro, pelo menos obscuro, se nota neste discurso. O chanceller da Allemanha teve o cuidado de não dar explicação alguma sobre a norma de procedimento que adoptaria, se a despeito dos seus esforços em prol da localisação da guerra, a Inglaterra interviesse na luta.

« Nesse caso, disse elle, a situação será diversa, e nem eu posso fazer conjectura sobre ella, nem vós me pedirieis por emquanto esclarecimento algum a tal respeito. »

GRECIA.

Tendo apresentado a demissão o gabinete Comoundouros, foi encarregado da formação do novo ministerio o Sr. Deligeorgis, que conseguio desempenhar-se do encargo; mas formou um ministerio com elementos tão heterogeneos e contraditorios, que não tardou em succumbir aos embates de nova coalisão. Entre os collegas do Sr. Deligeorgis ha tres dos Srs. Delyannis Levidis e Botassi que foram ministros anteriormente.

AUSTRIA-HUNGRIA.

O paquete austriaco *Radetzky*, que transportava para Galatz fugitivos bulgaros, escoltados por agentes de policia austriacos, foi visitado pela policia servia, que pôz os fugitivos em liberdade usando da força. A reclamação do capitão do paquete não foi attendida pelas autoridades servias.

O representante diplomatico da Austria em Belgrado recebeu ordem para reclamar energicamente da Servia uma satisfação pelos actos praticados a bordo do *Radetzky*. Foram mandados dous ministros para Belgrado afim de apoiarem esta reclamação.

— Noticias fidedignas desmentem a noticia dada por um jornal austriaco relativamente a ter a Austria resolvido occupar a Bosnia.

Segundo cartas de Vienna, a posição do ministerio cisleithano, ja bastante delicada, (por causa da resistencia [illegible] ao compromisso celebrado com o governo hungaro, para renovação do pacto de união, oppos o Reichsrath), aggravou se com a apresentação de um orçamento que accusa um deficit consideravel.

A existencia do ministerio correu perigo e teria terminado senão fossem as explicações que na sessão celebrada pelo Reichsrath no dia 8 deram os membros do gabinete acerca do estado das [illegible] intelligencias surgidas entre as duas metades da monarchia, e acerca dos arrangements, explicações que conjuravam a tempestade parlamentar prompta a desencadear-se.

O ministro da fazenda e do interior receberam da camara mostras de approvação e confiança.

Em Pesth predominam as idéas conciliadoras. O imperador Francisco José, que se conservou neutral no conflicto, servio de arbitro para o desvanecer, segundo a *Gazeta de Augsburgo*, e propoz um projecto de Banco Nacional Dualista, para corresponder aos desejos das duas metades da monarchia e favorecer os interesses geraes della.

O exito de tal combinação depende do acolhimento que tiver nas duas margens do Leith.

RUSSIA.

O ministro da guerra deu ordens para que a concentração dos diversos corpos de exercito seja activada por forma que no dia 10 de dezembro todos occupem as posições que lhe foram designadas na Bessarabia.

A Roumania fornecerá á Russia um contingente de 52,000 homens.

As subscripções para o emprestimo nacional na Russia elevam-se, segundo noticias officiaes a 123 milhões e 500,000 rublos.

Na ultima quinzena de dezembro o exercito russo do sul contará 250,000 homens nas margens do Pruth, promptos a atravessar o rio.

Falla-se em quem a passagem do Pruth pelos russos seria a 20 de dezembro.

S. A. I. o grão-duque Nicoláo, general em chefe do exercito activo, partio no 1º de dezembro, ás 2 da tarde, para Kicheneff, onde chegou no dia 7 ás 2 da manhã. O sequito do grão duque compõe-se de 76 pessoas.

O grão-duque, cuja chegada á estação foi saudada com *hurrahs* interminaveis, era esperado por uma deputação da municipalidade com o prefeito á frente. Quando a deputação apresentou ao general em chefe *o pão e o sal*, o enthusiasmo popular ultrapassou todos os limites.

No interior da estação estava uma deputação de officiaes da guarda imperial, em grande uniforme, a qual offereceu ao grão-duque uma imagem representando S. Jorge victorioso.

Da estação encaminhou-se para a casa de Katardji que lhe estava destinada.

As 10 horas o principe passou revista á artilheria, e ás 11 assistio aos officios divinos na cathedral, onde o bispo Paulo abençoou S. A. I. com uma imagem da Virgem.

O grão-duque beijou a imagem e dirigio as pessoas que o rodeavam uma allocução que foi calorosamente acclamada.

Celebrou-se em Kischenef, sob a presidencia do grão duque Nicola, um conselho de guerra para discutir as medidas que deverão tomar se para o exercito russo passar o Danubio em differentes pontos ao mesmo tempo.

A estação estava illuminada e nas ruas da cidade queimaram-se fogos de bengala. Repicaram os sinos e fizeram-se todas as demonstrações publicas de jubilo e enthusiasmo. Só terminaram os hurrahs quando o comboyo partio.

O numero dos generaes e officiaes de varias patentes que foram despedir-se do grão-duque á estação, eleva-se a 1,000; entre os circumstantes notavam-se differentes damas da alta aristocracia e diversos membros do corpo diplomatico.

A' cerca da recepção que os habitantes de Moscow fizeram ao grão-duque, referem o seguinte as folhas que acabamos de receber da Europa.

Depois de lhe darem as boas vindas as summidades militares e civis, o grão-duque foi com estado maior ao convento Troitz Kysechew, onde o archimandrita, lhe deitou a benção.

Foi depois em companhia do governador geral Dolgorouki á cathedral do archanjo S. Miguel, ao convento de Tschoudor e á cathedral de Ouspenski, onde todo o clero o recebeu e lhe deitou a benção o metropolitano.

Depois da visita do gram-duque ao Kremlin, houve um almoço em casa do principe Dolgorouki, que fez ao gram-duque uma saude que rematava por estas palavras:

« E' para mim grande honraria, vêr o general em chefe do exercito russo sahir de minha casa para o theatro de suas façanhas.

Na ida do gram duque para a estação de Kourok as ruas estavam apinhadas de povo.

O almirante da esquadra russa no Mar-Negro mandou ler nos navios do seu commando uma proclamação excitando a marinhagem á guerra santa contra os infieis.

— D'aqui de Jassy que o principe Carlos da roumania era alli esperado, pois devendo encontrar-se no Pruth com o gram-duque Nicoláo general em chefe do exercito russo do sul. Accrescentam que se estavam preparando quarteis para duas divisões russas.

— E' certo porem que a roumania tornou a pedir ás potencias signatarias do tratado de Paris que a sua neutralidade seja affiançada.

ORIENTE.

Sarfet pachá, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia respondeu á nota do principe de Gortschacoff de 13 do mez de novembro, n'uma circular dirigida em 1 de dezembro aos representantes da Sublime Porta.

Nessa circular declara o ministro que não é responsavel o governo turco, pela situação deploravel de algumas provincias do imperio ottomano, a que só tomou disposições energicas no intuito de manter a paz européa depois de ter esgotado todos os meios de conciliação.

Accrescenta o ministro que agora que está reprimida a insurreição vai a Porta adoptar reformas que satisfarão todos os subditos do sultão, sem distincção de religião nem de raça.

Termina dizendo que a attitude moderada do governo turco é a garantia mais segura da adopção das reformas, e que por tanto os armamentos da Russia e o projecto de occupação não estão justificados.

Cumpre advertir que o *Nord* de Bruxellas desmente as noticias que publicou o *Daily News* relativas a uma nota do principe Gortschacoff annunciando a occupação da Bulgaria e de um manifesto da Russia aos bulgaros.

Entretanto na segunda quinzena de dezembro ja teria posto a Russia 250,000 homens sobre o Pruth, dispostos a passal-o quando se julgar opportuno.

Grande multidão de officiaes russos percorrem a Roumania para estudar os caminhos do paiz, tomar nota dos recursos que offerece, escolher os pontos em que possam alojar tropas.

As autoridades russas organisaram 184 hospitaes para 51,000 enfermos ou feridos.

— A questão da Roumania póde ser motivo de uma seria complicação nos negocios do Oriente pelas aspirações daquelle principado a uma extensão de territorio sobre o Danubio á suppressão do tributo que paga á Porta e até á subtrahir-se da suzerania do sultão.

E' possivel que converta os seus desejos em pretenções formaes e que na conferencia de Constantinopla faça a Roumania propostas nesse sentido, que a Turquia não aceitaria por certo.

— Falla-se com insistencia das declarações feitas pela Porta aos embaixadores. O que parece certo é que os membros do ministerio turco assentaram definitivamente na posição que tomará a Turquia em presença das propostas que se façam na conferencia. Parece que as referidas declarações tiveram por objectos as decisões que se accordaram em conselho de ministros.

A Porta está predisposta a conceder as reformas propostas para as tres provincias de Bosnia, Bulgaria e Herzegovina, a executal-as e a submetter-se neste ponto ás resoluções da maioria das potencias que formam a conferencia; reserva-se porém fazer aos demais subditos christãos concessões analogas as que fizer aos slavos das tres citadas provincias.

A Porta consideraria como um *casus belli* a acção isolada, de uma só potencia de uma potencia, e especialmente occupação da Bulgaria pela Russia. Se depois da occupação da Bulgaria pela Russia entrasse a Austria por sua parte na Bosnia e Herzegovina, a Porta não viria nisso um *casus belli*, porque não considera a Austria como potencia hostil.

Parece pois resultar disto que sob o ponto de vista turco, a occupação austriaca póde ser n'um caso dado um facto toleravel e até um acto de boa visinhança; ao passo que uma occupação Russa seria sempre um acto de hostilidade que teria de repellir com as armas na mão.

— Quasi todas as tropas turcas sahiram da Bosnia e da Herzegovina, tendo a Porta decidido não oppôr a minima resistencia á occupação dessas provincias pela Austria.

Pensa-se, não obstante, o governo austriaco deu ordens para fazer occupar com forças sufficientes os desfiladeiros que conduzem á Transylvania da Moldavia, mal que os russos entrarem nesta ultima provincia.

— As potencias aconselham á Porta que não publique a constituição antes de reunir-se a conferencia, porque essa publicação pareceria querer cortar as questões antes da discussão e se tomaria como offensa.

Diz-se, não obstante, que a Porta está decidida a promulgar immediatamente a constituição.

— No dia 11 realisou-se a primeira reunião preliminar da conferencia, em Constantinopla.

Nas conferencias preliminares e privadas que entre os representantes das potencias houvera em Constantinopla, não foi admittido o representante da Turquia. São presididas pelo decano do corpo diplomatico.

Ventilou-se (a dar-se credito ao *Saint Petersburg Herald*) a questão da entrada do exercito russo nas provincias sujeitas ao sultão. Segundo a mesma folha, as tropas russas que se dispõem a passar o Pruth trazem um pessoal completo e enorme de artifices e de sapadores para construcção ou destruição rapida de caminhos de ferro. A conducção do material respectivo e dos wagons blindados e de transporte de cavallaria e artilharia occupa alguns mil cavallos.

Um despacho de Constantinopla falla não da 1ª reunião preparatoria ou preliminar da conferencia diz que admittio [illegible] quanto ao Montenegro a rectificação das fronteiras e a juncção de 12 districtos.

Quanto a Servia, que o seu territorio sera evacuado pelas tropas turcas.

Que o armisticio será prolongado até a conclusão da paz.

Que se espera chegar a um accordo sobre a rectificação das fronteiras, a qual implica um pequeno prejuizo para a Servia.

Assegura-se tambem que o general Ignatieff aceita a [illegible] da Bulgaria por qualquer paiz neutro, [illegible].

No dia [illegible] houve a segunda reunião preliminar da conferencia.

Os jornaes que nos acabam de chegar da Europa não contém informação alguma sobre a conferencia. [illegible] este assumpto continúa a reinar a obscuridade e a incerteza. A Turquia parece querer divertir-se com os diplomatas europeus e demorar o curso dos successos, estratagema este de que tem tirado o maximo proveito até hoje. E' verdade que a situação já não é a mesma.

Uma correspondencia de Constantinopla falla de uma entrevista que ultimamente houve entre o presidente do conselho de ministros e o embaixador russo para tratarem das reformas projetadas.

« A vossa constituição, dizia o general Ignatieff a Midhat-Pachá, é um contrasenso para um paiz como o vosso. Os povos não estão preparados para semelhante regimen.

« A nossa constituição, respondeu Mhidat-Pachá, ha de ser na conferencia o nosso pararaios. Todos os vossos raios deslisarão por ella e irão cahir no Bosphoro. »

— Quasi todas as tropas turcas evacuaram a Bosnia e Herzegovina, em consequencia da Porta ter resolvido não oppor-se a occupação d'aquellas provincias pela Austria.

Em caso de guerra o governo austriaco fará occupar os desfiladeiros que conduzem a Transylvania e a Moldavia, apenas os russos entrem na Moldavia.

Participações de Ragusa do dia 3 dizem que a Turquia insiste com o Montenegro para este ajustar pazes independentemente da Servia, e em troca offerece-lhe uma cessão de territorio na Herzegovina e na Albania, assim como um porto de mar. O Montenegro, porém, rejeita estas propostas.

Os mirditas receberam armas do Montenegro e estão promptos a bater-se contra os turcos.

— Um telegramma de Belgrado noticia a demissão do ministerio Ristich. O Sr. Marianovitch, indicado para successor do Sr. Ristich, esteve ultimamente em S. Petersburgo, onde foi, segundo dizem, para propor condições em nome do principe Milão, no caso do principado vir a tomar parte na guerra entre a Russia e a Turquia. O enviado sérvio foi tratado com certo sobrecenho pelo principe Gortschakoff. Diz-se que o chanceller russo lhe deu a seguinte resposta: « A Russia não reconhece á Servia o direito de formular condições. A Russia nunca fez a Servia promessas que a obrigassem ao que quer que fosse. Hoje que a nação russa se apercebe para descer a terreiro em defeza dos interesses slavos da Turquia, a questão sérvia acabou aos olhos do gabinete de S. Petersburgo. Depois de ter sido protegida e salva pela Russia, a Servia deve considerar a manutenção do *statu quo* como o effeito d'uma larga e preciosa tutella da parte daquella potencia. »

— Tem-se fallado muito d'uma carta do general russo Ignatieff, embaixador em Constantinopla, a um dos seus amigos que tem um cargo importante na côrte de S. Petersburgo. Dizia textualmente a referida carta: « Se o gabinete de Londres tivesse por chefe lord Derby, ou o marquez de Salisburg, ha muitos mezes que a questão do Oriente estaria regulada a contento da Europa. »

— O plano da nova conspiração descoberta em Constantinopla, segundo refere um correspondente do *Standart*, era metter o ex-sultão Mourad a bordo de um vapor e leva lo para Athenas, outros dizem, para Odessa. Em seguida annunciar que o sultão deposto tinha recobrado a saúde, e declarar usurpador, por consequencia, o actual sultão Abdul-Hamid. Os conspiradores foram presos, segundo o referido correspondente, no proprio palacio de Midhat-Pacha. Estavam disfarçados. Dous eram montenegrinos. Um delles é irmão do primeiro *drogman* de um dos principaes consulados, que dizem ser o inglez.

O designio dos dous montenegrinos era assassinarem o ministro turco.

Foram tambem presos quatro individuos, dous turcos, um polaco e um grego.

— A população de Bucharest e com especialidade a das cidades marginaes do Danubio está muito assustada. Receiam ver entrar os turcos de um momento para o outro. Muitas familias abandonam as suas casas. O *Promanul* publicou no dia 6 e no dia 7 artigos para socegar os animos, declarando que não ha motivo para taes sustos, porque as relações entre a Roumania e a Turquia não podem ser melhores.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Diario de Pernambuco. — Nossa primeira palavra, hoje, é a de um cumprimento affectuoso aos honrados assignantes e leitores deste *Diario*, e pela prosperidade dos quaes fazemos votos ao alvorecer do anno que começa.

Nesta missão da imprensa ordeira e progressiva na razão das exigencias do movimento evolutivo das idéas, que impellem a sociedade moderna ao engrandecimento material e moral, que lhe está assignalado, e do qual a passos largos já se avisinha; o nosso esforço será sempre o mesmo na defensão da ordem, do direito e da justiça, quér se trate do individuo, quér da collectividade humana.

A' confiança publica com que somos honrados, ha 52 annos, obriga-nos com a fatalidade de uma lei, a zelar esta instituição, gloria unica de nossa ascendencia, e, provavelmente, patrimonio modesto, mas honroso, que legaremos aos nossos successores.

Fiando, pois, fundamentadamente, que jamais nos falte o apoio publico comprovado no meio seculo da existencia jornalistica desta folha; e que este apoio cresça como é natural, á proporção do augmento de resultado de nossos esforços; preparamos alguns melhoramentos, no que concerne ao material e moral do *Diario de Pernambuco*; alguns dos quaes contamos realisar ao correr do corrente mez.

Eis os bons desejos com que entramos ao quinquagesimo terceiro anno de nossa vida jornalistica.

Anniversarios. — Hontem completaram-se: 344 annos que Martim Affonso descobrio o Rio de Janeiro; 3 annos que se inaugurou a communicação telegraphica submarina para o sul do imperio; e 42 annos que se installou em Sergipe a primeira assembléa legislativa provincial.

Theatro Santo Antonio. — Na sexta-feira á noite realisou-se, nesse theatro, o primeiro dos espectaculos que alli pretendem dar os artistas Joaquim de Almeida e Eduardo Brazão.

Na execução das diversas comedias e scena comica mostraram esses dous artistas bastante talento e perfeito conhecimento da arte que professam, conseguindo prender a attenção dos espectadores, e fazê-los sahir satisfeitos das horas que alli empregaram.

Quinta feira deve realisar-se o espectaculo em beneficio do artista Joaquim de Almeida, com a mimosa comedia *Moços e velhos*, do illustrado escriptor Rangel de Lima, que tantos applausos tem sempre merecido.

Numerario. — O vapor *Bahia* trouxe para:

J. Krause & C. ... 8:000$000

MUTILADO

José Duarte dos Santos [illegible]
Agencia Havas [illegible]
João Lúcio & C. [illegible]
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães [illegible]
Soares de Amorim & C. [illegible]
José da Silva Loyo & Filho [illegible]
Gomes de Mattos & Irmão [illegible]
— O vapor *Bahia* levou desta praça para:
Maceió [illegible]
Bahia [illegible]

Cambios.—Durante o anno de 1876 regularam os seguintes preços para as transacções cambiaes:

— *Sobre Londres*: — de 26 3/8 a 27 [illegible] d. por 1$000 no mez de janeiro; de 25 1/2 a 26 [illegible] d. em fevereiro; de 24 3/4 a 26 1/2 [illegible]; de 24 7/8 a 25 d. em abril; de 25 3/8 a [illegible] d. em maio; de 25 1/8 a 25 5/8 d. em junho; de 24 7/8 a 25 7/8 d. em julho; de 20 a 25 1/2 d. em agosto; de 24 1/8 a 25 3/8 d. em setembro; de 23 3/4 a 24 7/8 d. em outubro; de 24 1/8 a 26 d. em novembro; e de 24 3/8 a 26 d. em dezembro.

— *Sobre Paris*: — de 358 a 365 réis por franco no mez de janeiro; de 362 a 376 réis em fevereiro; de 373 a 386 réis em março; de 379 a 387 réis em abril; de 371 a 377 réis em maio; de 372 a 380 réis em junho; de 373 a 386 réis em julho; de 377 a 390 réis em agosto; de 383 a 395 réis em setembro; de 396 a 400 réis em outubro; de 379 a 393 réis em novembro; e de 372 a 387 réis em dezembro.

— *Sobre Hamburgo*: — de 442 a 446 réis por marco banco no mez de janeiro; de 458 a 464 réis em fevereiro; de 464 a 477 réis em março; de 466 a 477 réis em abril; de 465 a 470 réis em maio; de 465 a 473 réis em junho; de 468 a 430 réis em julho; de 468 a 473 réis em agosto; de 480 a 492 réis em setembro; de 493 a 497 réis em outubro; de 470 a 497 réis em novembro; e de 450 a 475 réis em dezembro.

— *Sobre Portugal*: — de 96 a 104 % de desconto no mez de janeiro; de 96 a 111 % em fevereiro; de 108 a 114 % em março; de 107 a 115 % em abril; de 106 a 110 % em maio; de 103 a 113 % em junho; de 108 a 117 % em julho; de 103 a 114 % em agosto; de 112 a 124 % em setembro; de 118 a 128 % em outubro; de 110 a 122 % em novembro; e de 108 a 118 % em dezembro.

— *Sobre o Rio de Janeiro*: — de 3/8 a 1 3/4 % de desconto no mez de janeiro; de 1/2 a 1 1/4 % em fevereiro; de 5/8 a 2 % em março; de 1/2 a 2 % em abril; de 1/2 a 1 1/4 % em maio, em junho e em julho; de 1/4 a 1 % em agosto; de 1/2 a 1 1/4 % em setembro; de 1/2 a 1 3/4 % em outubro; de 3/4 a 2 1/2 % em novembro; e de 1/4 a 2 1/2 % em dezembro.

Saques—No anno de 1876 fizeram-se, por intermedio de correctores, em nossa praça transacções cambiaes no valor de:

Libras sterlinas	5.540:000
Francos	1.200:000
Moeda portugueza	60:0 0$000

— No anno de 1875 os saques elevaram se a:

Libras sterlinas	6.340:000
Francos	1.940:000
Moeda portugueza	560:000.000

— No anno de 1874 os saques elevaram-se a:

Libras sterlinas	6.030:000
Francos	1.400:000

Apolices. — Por intermedio dos correctores negociaram-se apolices:

Geraes: de 6 % do valor de 1:000$ por 1:025$ e 1:040$ em maio; por 1:010$ em julho; por 1:020$ em setembro e outubro; e por 1:030$ em dezembro.

Provinciaes: do valor de 1:000$ por 1:009$ e de 500$ por 506$600 em fevereiro; de 1:000$ por 930$ em novembro.

Descontos. — Durante o anno de 1876 o preço de desconto nas casas bancarias de nossa praça, regulou: de 9 a 12 % nos mezes de janeiro e fevereiro; de 7 a 12 % em março; de 8 a 12 % em abril e maio; de 7 a 12 % em junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, e dezembro.

Couros.—No mesmo periodo venderam-se, em nossa praça:

Salgados seccos: de 392 a 403 réis pelo kilogramma, em janeiro e fevereiro; de 381 a 392 réis em março; de 372 a 390 réis em abril; de 314 a 349 réis em maio; de 294 a 320 réis em junho e julho; de 305 a 327 réis em agosto e setembro; de 294 a 305 réis em outubro; de 349 a 350 em novembro; e de 386 a 392 em dezembro.

Salgados verdes: regularam os preços de 95, 100, 200, 265, 270, 294, e 320 réis por cada kilogramma.

Algodão.—Para esse genero, de producção da provincia, regularam os seguintes preços, nas vendas realisadas no anno de 1876: de 6$800 a 7$200 pelos 15 kilos no mez de janeiro; de 6$000 a 7$200 em fevereiro; de 6$900 a 7$400 em março; de 6$400 a 7$400 em abril; de 6$500 a 7$000 em maio; de 5$500 a 7$000 em junho; de 6$200 a 6$800 em julho; de 5$200 a 6$800 em agosto; de 5$200 a 6$400 em setembro; de 5$600 a 6$300 em outubro; de 6$000 a 6$700 em novembro; e de 6$250 a 6$800 em dezembro.

Assucar.—Durante o anno de 1876 regularam os seguintes preços, nas vendas realisadas em nossa praça:

Branco: — de 3$100 a 4$000 pelos 15 kilos no mez de janeiro; de 3$100 a 4$200 em fevereiro; de 3$600 a 5$000 em março; de 4$000 a 5$000 em abril, maio, junho, julho, agosto, outubro, novembro e dezembro.

Somenos: — de 2$600 a 2$800 em janeiro; de 2$700 a 2$900 em fevereiro; de 2$900 a 3$100 em março; de 3$100 a 3$500 em abril; de 3$200 a 3$400 em maio e junho; de 3$200 a 3$500 em julho; de 3$200 a 3$400 em agosto; de 3$500 a 3$900 em outubro e novembro; e de 3$400 a 3$800 em dezembro.

Mascavado purgado: — de 1$900 a 2$500 em janeiro; de 2$000 a 2$500 em fevereiro; de 2$200 a 2$700 em março; de 2$500 a 3$000 em abril; de 2$600 a 3$000 em maio; de 2$400 a 3$000 em junho; de 2$300 a 3$000 em julho e agosto; de 2$900 a 3$200 em outubro e novembro; de 2$750 a 3$300 em dezembro.

Mascavado bruto: — de 1$600 a 1$920 em janeiro; de 1$600 a 1$900 em fevereiro; de 1$700 a 2$100 em março; de 1$500 a 2$100 em abril; de 1$500 a 2$200 em maio e junho; de 1$500 a 2$000 em julho e agosto; de 2$400 a 2$600 em outubro e novembro; e de 2$500 a 2$800 em dezembro.

Alfandega.—Essa repartição arrecadou:

Em dezembro ultimo	773:276$997
Em igual mez de 1875	876:091$951
Em igual mez de 1874	842:993$842

— A arrecadação total dessa estação foi a seguinte:

1859	5,532:746$825
1860	4.025:610$206
1861	5,526:222$819
1862	5,598:926$714
1863	5,205:581$632
1864	8,672:199$090
1865	7,405:065$265
1866	9,448:314$055
1867	8.463:608$137
1868	7,050:142$002
1869	11.825.603$292
1870	11.139:113$407
1871	9,511:720$240
1872	14,325:635$471
1873	11,781:958$092
1874	9,305:196$996
1875	9,521:338$405
1876	7,511:794$103

— A arrecadação de 1876 dividio-se assim pelos mezes de:

Janeiro	773.969$837
Fevereiro	652:501$782
Março	567:533$121
Abril	452:614$796
Maio	554:571$183
Junho	443:448$374
Julho	539:877$831
Agosto	566:508$783
Setembro	501:197$845
Outubro	739:410$693
Novembro	946:883$811
Dezembro	773:276$997

Capatazia.—Essa repartição arrecadou em dezembro:

De 1876	12:137$769
De 1875	16:188$256
De 1874	13:281$980

— A sua arrecadação total foi:

Em 1876	169:987$561
Em 1875	166:970$098
Em 1874	203:491$764
Em 1873	218:039$963
Em 1872	148:143$386

— A arrecadação de 1876 dividio-se assim pelos mezes de:

Janeiro	16:964$198
Fevereiro	14:135$330
Março	13:628$856
Abril	8:950$587
Maio	13:992$798
Junho	10:862$008

[illegible]
[illegible]
[illegible]
Outubro [illegible]
Novembro [illegible]
Dezembro [illegible]

Recebedoria de rendas internas geraes. — Essa repartição arrecadou em dezembro de:

1876	78:150$062
1875	57:704$443
1874	74:471$088

— A sua arrecadação total foi:

Em 1872	800:322$084
Em 1873	656:665$243
Em 1874	738:461$300
Em 1875	690:467$102
Em 1876	671:768$611

— A arrecadação de 1876 dividio-se assim pelos mezes de:

Janeiro	68:467$788
Fevereiro	61:795$094
Março	66:368$647
Abril	53:815$669
Maio	28:518$790
Junho	36:873$536
Julho	33:278$454
Agosto	36:754$518
Setembro	41:180$819
Outubro	81:178$502
Novembro	36:665$742
Dezembro	78:150$062

Consulado provincial.—Essa repartição arrecadou em dezembro de:

1876	200:231$019
1875	199:319$992
1874	198:257$857

— A sua arrecadação total foi:

Em 1872	1,712:508$872
Em 1873	1,630:417$621
Em 1874	1 540:583$370
Em 1875	1.536:848$964
Em 1876	1,672:263$379

— A arrecadação de 1876 dividio-se assim pelos mezes de:

Janeiro	194:136$501
Fevereiro	148:321$499
Março	126:912$252
Abril	84.838$846
Maio	100:190$327
Junho	176:651$000
Julho	164:892$786
Agosto	107:744$781
Setembro	122:396$578
Outubro	113:509$617
Novembro	132:408$483
Dezembro	200:231$019

Vencimentos de lettras.—Damos em seguida uma tabella dos dias em que, no corrente anno, não se vencem lettras e obrigações commerciaes:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	2	4	1	6	3	1	5	2	7	4	2a
6	4	11	8	10	10	2***	12	7a	14	11	8
7	11	18	15	13	17	8	15	9	21	18	9
14	18	25	22	20	24	15	19	16	28	25	16
20*	25	29	29	27	29	22	26	23			23
21		30		31		29		30			25
25**											30
28											

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence-se no dia antecedente, util.
(*) No bispado do Rio de Janeiro.
(**) No bispado de S. Paulo.
(***) No arcebispado da Bahia.
(a) Festa nacional.

Movimento de dinheiro. — A nossa praça recebeu, sob a responsabilidade das diversas companhias, que fazem o serviço de navegação à vapor:

Em 1874	8,095:897$920
Em 1875	9,762:942$280
Em 1876	11,404:562$030

— Sob a mesma responsabilidade expedio:

Em 1874	7,748:747$660
Em 1875	9 719:255$600
Em 1876	5 703:097$720

— A expedição do anno de 1876 foi para os seguintes portos:

Londres	£ 14.362
Lisboa	» 1.540
Rio de Janeiro	1,071:634$110
Bahia	165.997$650
Aracajú	9:047$490
Penedo	158:679$610
Camaragibe	400$000
Maceió	1,312 452$760
Parahyba	783:495$450
Natal	639:021$650
Fernando de Noronha	126:796$400
Macáo	8.512$980
Mossoró	13:320$000
Ceará	214:590$000
Aracaty	26:000$000
Acaracú	905$000
Amarração	470$000
Maranhão	95:445$470
Pará	1,054:615$000

Para o sul do imperio.—Com 4 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Illimani* 126 passageiros.

Loteria da provincia.—Terça feira, 9 de janeiro, correrá a loteria 208ª em beneficio da matriz de Serinhãem, pelo novo plano approvado e publicado.

Os bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

A's listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Captura de criminoso. — No termo de Ouricury, no dia 9 do corrente, foi preso e recolhido á respectiva cadeia, Antonio Molino, pronunciado no art. 178 do codigo criminal.

Espancamento. — No lugar Cordeiro, do districto da Varzea, foi espancada, no dia 29 do corrente, Januaria Maria da Conceição por Damião Felix dos Santos, que foi preso em flagrante.

Gymnasio Pernambucano.—Na secção competente vai publicado um edital do secretario desse estabelecimento, convidando aos pais de familia a irem, quanto antes, matricular seus filhos na aula de primeiras lettras, cujos trabalhos lectivos começam no dia 8 do corrente.

Folhinha.— Com o presente numero distribuimos aos nossos assignantes uma folhinha de porta; contendo, além do kalendario, um minucioso apanhado de datas celebres tanto da historia do imperio, como de diversos paizes do mundo.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação terça-feira (2 do corrente), pagar-se as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria, capitania do porto.

Agencia Havas.—A partir do 1º do corrente o Sr. L. Schuler deixou de ser encarregado da gerencia interina da agencia telegraphica Havas, nesta provincia; passando a ser encarregado desse serviço o Sr. E. Gimbaro.

Collegio de Santa Genoveva.—Em o nosso numero de sabbado ultimo (30 de dezembro) publicámos o mappa do movimento desse conceituado estabelecimento de instrucção, de propriedade e direcção do Sr. Antonio Marques de Amorim, o qual é situado á rua do Hospicio n. 55.

Frequentado durante o anno lectivo, que findou por 72 alumnos, destes [illegible] prestaram exames e foram approvados.

E um successo notavel, extraordinario, que muito o recommenda.

Este estabelecimento de educação, sob a direcção como se acha, de um homem illustrado e exemplar pai de familia, auxiliado por sua virtuosa consorte, são garantes da educação intellectual e moral das crianças que lhes forem confiadas.

Vapor Jaguaribe.—Seguirá para os portos do norte de sua escala, no dia 3 de janeiro proximo, e não no dia 2, conforme havia sido annunciado, e isto de ordem do governo.

Vapor Pirapama.— Chegou do porto da Fortaleza no dia 28, e segue para o da Amarração, pelas escalas do costume, no dia 21 de dezembro.

Sergipe e Alagôas.—Pelo vapor *S. Salvador* recebemos jornaes desta duas provincias com datas: do Aracajú até 28 e de Maceió até 28 de dezembro.

Nada encontramos nos jornaes do Aracajú, que mereça menção.

Das Alagôas, [illegible], vêm-se mencionado n'uma carta particular, que publicamos sob a rubrica *Interior*.

Diabo a quatro.—Sahio á luz o n. 76 desse interessante jornal illustrado, contendo bellas gravuras e chistosos artigos.

Novas musicas. — Pelo Sr. José Coelho Barboza, nosso comprovinciano e distincto professor de musica, fomos obsequiados com um exemplar [illegible] [illegible]

[illegible] *Bahia* [illegible], para piano.

[illegible], para piano.

Charmes de Toulouse, mimosa schottisch, para piano.

Estas duas composições [illegible] primeiras [illegible] da collecção que o autor pretende publicar, sob a denominação de *Album Harmonico*.

Agradecemos a offerta.

Escravos. — Com 36 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Bahia* 150 para o Rio de Janeiro.

Senadores e deputados. — No vapor *Bahia* foram para a côrte:

Senadores Luiz Antonio Vieira da Silva e Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Deputados: Drs. Agesilao Pereira da Silva, Antonio Coelho Rodrigues e Fernando Pires Ferreira, pelo Piauhy; Dr. Felippe Franco de Sá e Francisco Dias Carneiro, pelo Maranhão; conego Manoel José de Siqueira Mendes, pelo Pará; barão de Aquiraz, pelo Ceará; Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, pela Parahyba; e tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego, por Pernambuco.

Vapor S. Salvador. — Esse vapor, da companhia Bahiana, sahe no dia 3 do corrente, as 4 horas da tarde, para a Bahia, pelas escalas do costume.

Praça de Londres. — D'uma correspondencia de Londres extrahimos o seguinte:

« Apezar de se dar mais adiante os algarismos comparativos do commercio anglo-brasileiro até certo periodo de 1876 e o correspondente de 1875, fará sobresahir um ponto que naturalmente ha de influir nos preços do cambio brasileiro sobre Londres. Vem a ser que nos primeiros nove mezes de 1875, a Inglaterra devia de saldo de commercio ao Brasil £ 946,000, o Brasil no mesmo periodo de 1876 tem de pagar àquella um saldo de £ 608,000 em dinheiro.

« Felizmente, [illegible], o preço do assucar e algodão continua a subir na Europa, de modo que se o Brasil tiver para mandar-nos mais de qualquer delles nos tres ultimos mezes de 1876, poderá diminuir o saldo que tem contra, em todo o ano, e já ouvimos fallar de uma boa alta no preço do cambio sobre Londres.

« Indagando das causas da alta de 50 0[illegible]0 no assucar, disseram-me: 1.º que os preços tinham baixado a ponto tal que a cultura do assucar não dava lucro; 2.º que, havendo nos Estados Unidos grande esperança de que um dos resultados da eleição presidencial a favor do candidato democratico fosse grande reducção dos altos direitos protectores sobre o assucar estrangeiro, tinha se deixado diminuir muito a existencia deste genero, a ponto mesmo de mal chegar para o consumo de dous mezes; 3.º o effeito desfavoravel da ultima estação fria e secca sobre a beterraba.

« Em presença destas causas combinadas, auxiliadas naturalmente pela especulação e agiotagem, o preço do assucar subio tanto e tão rapidamente, que os fabricantes francezes de assucar de beterraba, pagando uma multa de £ 5 por tonelada, romperam os contratos que tinham para entregar aqui pelos preços convencionados.

« Como todavia o tempo se tornou subitamente quente e humido, espera-se que o fabrico do assucar de beterraba da Europa venha a ser maior do que se suppunha ha uma ou duas semanas, e recebemos noticias tanto das Indias Occidentaes, como da Guyana, que a safra que se vai fazer ha de ser com effeito muito consideravel, apezar de haver receio de que estas noticias partam dos compradores americanos, interessados na baixa dos preços.

« Assim com os preços do assucar e café, que dão muito bonitos lucros e boas colheitas de ambos os generos, esperamos que o commercio e finanças do Brasil melhorem muito no anno que vem, e como o algodão tambem está subindo um pouco, a dura adversidade porque passaram ultimamente as bellas provincias do norte, será substituida por um periodo de prosperidade.

« Como nem mesmo as taxas baixas do cambio obstaram as remessas do governo imperial para seus agentes financeiros, e os seus saldos em New-Court se conservam em uma posição assaz elevada para acudir a todas as despezas e compromissos aqui, conclue-se que o actual ministro da fazenda persevera no systema de manter desassombrada e folgada a posição financeira do governo neste mercado, e, a consciencia de que assim é, concorre naturalmente para sustentar o preço dos fundos brasileiros em Londres nas actuaes circumstancias adversas e criticas. »

Serviço do exercito.—Pelo governo imperial foi negado provimento ao recurso interposto por Antonio Casimiro Machado, da decisão da presidencia das Alagoas, que o considerou bem alistado para o serviço, allegando ser o arrimo de seus irmãos menores, e que pelos documentos com que o mesmo Machado instruio o recurso, vê-se que esses menores têm o pai vivo, a quem incumbe o seu amparo, e o recorrente não está, pelos motivos que allega, nas condições de ser attendido.

Proclamas. —Foram lidos no dia 31 de dezembro, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Augusto Arthur de Almeida com Leonilla Cardoso Ayres.

Felix Antonio de Alcantara com Anna Ignez da Silva Ramos.

Adolpho Gustavo Dotoyá com Hermina Clara de Almeida Guerra.

Antonio Pinto Cavalcante com Deodata Carolina da Silva.

Antonio José Fabricio com Maria Secundina do Nascimento.

Abdon Lustosa de Vasconcellos com Isabel Valeriana de Arruda.

Alipio Vieira com Adelina Candida da Silva.

Terceira denunciação.

Manoel Baptista dos Santos Diniz com Delphina Maria da Conceição.

Pedro Gonçalves Torres com Leonor Augusta da Cunha.

João Faustino Nunes da Silva com Eufrozina Maria dos Reis.

João Pedro dos Passos com Maria Francisca da Conceição.

Manoel Rodrigues Cardozo com Amelia Maria da Conceição

Antonio Xavier Bezerra com Secundina Alvares da Cunha.

José Joaquim de Mello Cau com Virginia da Silva.

Sebastião Fabio Custodio da Silva com Maria Antonia Teixeira.

Francisco Couto Guimarães com Emilia Adelaide Avila.

Manoel Lopes Galvão com Felismina Joaquina Pacheco dos Santos.

Protesto de lettras.—O escrivão José Mariano está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Leilões.—Terça-feira (2 do corrente) devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Dias, à rua de Pedro Affonso n. 82, da armação, utensilios e generos da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 15, da armação, generos e utensilios da taverna.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, no 1º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 46, de piano, mobilia de jacaranda e muitos outros objectos para casa de familia.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, do sitio n. 22 da rua de Riachuelo, na freguezia da Boa-Vista.

Pelo agente Pestana, á rua de Thomé de Souza n. 3, da armação, generos e utensilios da taverna.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Gentil Homem de Paiva, desembargador Delfino Cavalcante de Albuquerque, José Leveche, Francisco de Souza Fonceca, Annati Browen, Guilherme dos Santos, Belarmino Francisco Barautant Peerre, Theodoro Barth, J. Bonder, Francisco das Chagas Souza Pinto, sua senhora e 1 criado, Arthur B. Dallas, Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha e 1 criado, Rodolpho de Paula Lopes, Joaquim Cintra, Dr. Elias F. de Almeida Albuquerque, sua senhora, 3 filhos, 4 cunhada, 2 criados e 1 escrava, 1 praça do exercito.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonio Joaquim P. Vianna, 4 praças, 1 escravo a entregar, conego Manoel Joaquim de Siqueira Mendes, Dr. Francisco J. de Freitas, Clarindo Adolpho de Oliveira, M. M. Pereira, D. Victalina P. da Assumpção, alferes João B. de Oliveira Almeida, cadete João F. da Silva, Antonio P. Gomes, senador Luiz Antonio Vieira da Silva, Ignacio F. Barboza, 6 praças de marinha, Dr. Felippe Francisco de Sá, commendador João C. de Souza Paes e 3 escravos, Dr. Agesilao P. da Silva, Dr. Francisco D. Carneiro, cadete Antonio M. Martins, Tancredo de O. Almeida, José Nunes de S. Belfort e 4 escravos. D. Anna R. Souza Belfort, tenente Henrique Valladares, sua mãi e 4 escravos, José Pereira, Antonio R. Barboza, Amancio Xavier R. [illegible] escravos, Dr. Antonio C. Rodrigues, sua senhora e 2 escravos, Manoel Martins Ramos de C. [illegible], Dr. Fernando Pires Ferreira, alferes Antonio Joaquim Vieira, Barão de Aquiraz, sua senhora, 4 criados e 3 escravos, João da Cunha Lobo, cadete Antonio de Araujo Sampaio, 40 praças, 3 mulheres, cadete Horacio Hermelino Carneiro, Mello, Achilles Campos e 10 praças do exercito.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

Desembargador Caetano Estellita, sua senhora, 3 filhos, 2 criados e 5 escravos, João Carneiro de Albuquerque, Antonio Pinto de Almeida Penedo, Eusebio da Silva Bahiano, 8 praças de policia, 7 presos, 1 mulher.

— Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *S. Salvador*:

Primeiro tenente Augusto Cesar da Silva, sua familia e 2 escravos, D. Ignez Candida Rodrigues, capitão Francisco Salgueiro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de dezembro de 1876:

João Ferreira da Trindade, pardo, Pernambuco, 51 annos, viuvo, S. José; hepatite chronica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José clampsia.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Illimani*:

Francisco dos Santos Mathares, Samuel C. Pinheiro, Antonio Leopoldino Macaco, Antonio Francisco Luna, Balthazar Iniacaba, Johannes Dreyer, Mazzeg Vicenzo, Mary Josephina Ledbour. Geraldina Krause, Herman Adolpho Ledebour Curio, Mayo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A. M. O'Connell Jersey e suas filhas, transferindo temporariamente sua residencia para a côrte, não puderam despedir-se de todas as pessoas a quem devem finezas pela rapida sahida do *Bahia*: rogando lhes pois desculpa, podem que para aquella capital lhes transmittam suas ordens, que serão pontualmente executadas.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Miles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais saluhres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção, tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saude como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, considéram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se recebem visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missa, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art. 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 8$ mensalmente.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, soccessor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1821, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Internato Pernambucano

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores e 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Protesto

O abaixo assignado, proprietario do engenho Japaratuba, sito na comarca de Porto Calvo, faz sciente ao respeitavel publico que quando se procedia o inventario do fallecido Manoel Pacheco de Queiroga, apresentára um protesto no juizo competente, o qual foi aceito, deixando por este motivo de ser partilhada a parte de que o mesmo fallecido era consenhor neste engenho, e que desde antes de seu fallecimento tem uma acção, e hoje com seus herdeiros, o qual pára na relação do Ouro, e qual se acha [illegible], sem execução na praça de Pernambuco, e o abaixo assignado, tendo abaixo e sem [illegible], pelo que tendo o abaixo assignado comprado todas as partes do engenho Japaratuba aos herdeiros de Simeão Gonçalves de Macedo, e em questão desde 1863 com o fallecido Queiroga e seus herdeiros, protesta pelo presente que ninguem faça transacção alguma com os mesmos herdeiros ou seus procuradores, pelas razões acima exaradas, e que em tempo opportuno exhibirei o meu direito.

Engenho Japaratuba 18 de dezembro de 1876.

José Zeferino de Barros.

Collegio S. João

SOB A DIRECÇÃO
DE AUGUSTO HYGINO DE MIRANDA.

Acha se este instituto estabelecido em o palacete n. 95, sito á rua da Gloria, o qual preenche todas as condições de salubridade e offerece proporções para 200 alumnos, visto ter sido especialmente edificado pela Santa Casa para servir de collegio aos orphãos.

Possue um jardim e um vasto sitio, muito accommodado para recreio dos alumnos.

Ensinam-se neste collegio, além de primeiras letras, todos os preparatorios necessarios para a matricula nas academias do imperio, e bem assim desenho, dansa, musica e piano.

Ha diversos jogos e exercicios gymnasticos para o desenvolvimento physico dos alumnos.

Ha igualmente um theatrinho que funcciona em 24 de junho, anniversario do collegio, e ao encerramento das aulas, como já o fez por duas vezes este anno, de modo que sem estorvar os estudos, seja uma escola de declamação e de desenvolvimento para os alumnos

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

No dia 10 de janeiro do anno vindouro acham-se abertas as aulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró e sertão 1ª sorte — 6$600 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 5$600 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 4$600 por 15 kilos, hontem.
Couros salgados seccos — 385 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d[illegible]v. com 1[illegible]2 0[illegible]0 de desconto
Dito sobre dito — a 15 e 30 d[illegible]v. com 1 1[illegible]4 0[illegible]0 de desconto.
Dito sobre dito — a 3 d[illegible]v. ao par, do banco.
Cambio sobre a Bahia — a 8 d[illegible]v. com 1[illegible]4 0[illegible]0 de desconto
Cambio sobre Londres — a 90 d[illegible]v. 25 1[illegible]4 d. por 1$000.
Desconto de lettras — 8 e 12 0[illegible]0 ao anno
Dito de ditas — a 10 0[illegible]0 ao anno, hontem.

Candido Guedes Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29........	754.710$976
Idem do dia 30	18 566$021
	773:276$997

Descarregam hoje 1 de janeiro de 1877

Vapor nacional — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor nacional — *S. Salvador* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Brigue inglez — *Meggie* — ferro e machinismo para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lugar inglez — *Cotia* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação

Lugar inglez *Kalmia*, entrado de Terra Nova em 30 de dezembro e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,890 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará.

Borracha fina 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chapéos do Chyle 12 fardos a H Burle & C

Salsa parrilha 32 rolos aos mesmos, 47 a Pereira Carneiro Maia & C., 20 a Augusto Caors, 10 Bartholomeu & C., 10 a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Maranhão.

Camarão 10 cofos a Domingos Alves Matheus.
Farinha de mandioca 100 saccos ao mesmo.
Salsa e caroba 10 saccos a Antonio Pereira da Cunha, 10 a Costa Maia & C.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Aguardente 30 pipas a Miguel José Alves. Arroz de casca 26 saccos á ordem
Couros salgados 85 a Pereira Carneiro Maia & C., 46 a João José Rodrigues Mendes.
Farinha de mandioca 76 saccos á ordem.
Lã barriguda 4 saccos á ordem.
Milho 100 á ordem.
Panno de algodão 10 fardos a Alfredo Ferreira Baltar. Pedras de amolar 600 a Francisco Gonçalves Torres.

Vapor nacional *Conde d'Eu* entrado do Aracajú, na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor manifestou:

Aguardente 4 pipas a Pereira Carneiro, Maia & C. Algodão 60 saccas a Pedro O. Cerqueira. Arroz de casca 69 saccos a Francisco Gonçalves Torres. Assucar 140 saccos ao mesmo.
Farinha de mandioca 101 saccos ao mesmo.
Milho 265 saccos ao mesmo.
Vinho 9 pipas ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Olinda*, carregou: para Liverpool, F. H. de Sá Leitão 177 saccas com 10,116 kilos de algodão.

— No navio inglez *Hannah*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 270 saccos com 20,250 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna nacional *Amalia*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 110 barricas com 12,434 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Thereza*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 295 barricas com 30,773 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Gangarelli*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, F. G. de Souza Cirne 200 barricas com 21,418 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 612 volumes com 44,915 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Rio Lima*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 450 volumes com 33,091 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *D. Francisca* carregaram: para o Rio Grande do Sul Amorim Irmãos & C. 130 saccos com 9.750 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1.500 ditos de dito mascavado.

— No brigue brasileiro *Sant'Elmo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— Na sumaca hespanhola *Anna Christina*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 390 barricas com 38,177 kilos de assucar branco e 80 ditas com 9,495 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Parahyba, Bartholomeu & C. 1 barril com 85 litros de alcool. Para o Ceará, os mesmos 1 dito com 85 ditos de dito. Para Macáo, A. R. P. de Lima Filho 5 ditos com 480 ditos de aguardente; J. V. Ferreira da Silva 2 barricas com 210 kilos de assucar refinado. Para o Aracaty, o mesmo 23 ditas com 1,848 ditos de dito; Araujo Leão & C. 1 dita com 57 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29.......	11:547$871
Idem do dia 30.............	589$898
	12:137$769

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 29..............	27,268
No dia 30..............	[illegible]
Vapor nacional *Bahia*	1000
Vapor nacional *Espirito Santo*	1
Lugar americano *Garibaldi*	200
Vapor inglez *Elbe*	6
	28,665

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 29..........	40,000
No dia 30..........	
Primeira porta..........	112
Segunda porta..........	643
Terceira porta..........	295
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição..........	
Pito da alfandega..........	
	41,050

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 29............	33
No dia 30............	
	33

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 29..	10
No dia 30..........	
	010

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	68.855$752
Idem do dia 30.......	5:302$340
	74:158$092

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29... ..	193:745$959
Idem do dia 30...........	6:485$060
	200 231$019

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

14—Corpo Santo—14

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita de premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Aracajú e escala—5 dias, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 286 toneladas, commandante Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Bahia e portos intermedios—10 dias e 15 horas, vapor nacional *S. Salvador*, de 689 toneladas, commandante Manoel Antonio de Souza Beltrão, equipagem 26, carga differentes generos; a D. A. Matheus.

Terra-Nova—24 dias, lugar inglez *Kalmia*, de 172 toneladas, capitão James Day, equipagem 10, carga 2,890 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca brazileira *Saudade*, capitão Primo da Costa Pereira, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Pedro*, capitão J. Pagés; carga assucar.

Santos—Polaca hespanhola *Nicacia*, capitão Pedro Sanjuan; carga assucar e aguardente.

Liverpool—Galera portugueza *Africa*, capitão L. N. dos Santos; carga assucar e algodão.

Canal—Brigue inglez *Hannah*, capitão E. Hughes carga assucar.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente, G. Waddington; carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 31.

Terra-Nova — 24 dias, barca ingleza *Camelia*, de 284 toneladas, capitão Richard Harvey, equipagem 11, carga 3,197 barricas com bacalhão; Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Thereza*, capitão Gabriel Oliver y Pla, carga assucar.

Uruguayana—Sumaca hespanhola *Anna Christina*, capitão Eusebio Fabregas, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez *Aprigio*, capitão Antonio da Penha, carga assucar e outros generos.

Canal—Brigue dinamarquez *C. E. Suhr*, capitão M. E. Rasmussen carga assucar.

New-York—Patacho americano *F. J. Merryman*, carga assucar.

Navio entrado no dia 1º.

Trieste—64 dias, brigue inglez *Golden Fleece*, de 176 toneladas, capitão M. Harnden, equipagem 8, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Liverppool e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Illimani*, de 2 579 toneladas, commandante W. H. Thomas, equipagem 99, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *D. Francisca*, capitão Alfredo da Costa Torres, carga assucar e outros generos.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano, 30 de dezembro de 1876.

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1877 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, a hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria que de 45 alumnos que no corrente anno frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 16, os quaes perante a respectiva commissão julgadora obtiveram o seguinte resultado:

Antonio Matheus Dias Fernandes, distincção.
Manoel Augusto de Mello Rego, idem.
Antonio Chrisogno de Mello, idem.
José Lucena da Motta Silveira, idem.
Joviniano Irinêo Paes Barreto, plenamente.
João Ferreira dos Santos, idem.
Clementino Fonceca, idem.
José de Freitas Moraes Pinheiro, idem.
Affonso Pinto de Carvalho, idem.
Dionizio Gomes do Rego, idem.
Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, idem.
João Monteiro Braga, idem.
Candido da Silva Carvalho, approvado.
Francisco de Assis Ferreira Magalhães, idem.
Manoel Joaquim da Costa, idem.
Eugenio Adour, idem.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario e publicado o importante programma de estudo já organisado e approvado pelo inspector geral da instrucção publica.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Tribunal do Commercio

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco á vista das disposições dos artigos 5 e § 4º e 4º do decreto n. 6,384, de 30 de novembro ultimo, convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 16 de janeiro proximo vindouro de 1877, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de se proceder á eleição de tres commerciantes que, na fórma do indicado decreto, teem de ser apresentados ao governo imperial para a nomeação de presidente da junta commercial da cidade do Recife.

E para constar mandou o dito tribunal fazer o presente edital, que, assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do decreto n. 696, de 5 de setembro de 1850; e quaesquer reclamações por omissões e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 15 do dito mez de janeiro.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1876.

O secretario interino,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1. Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2. Antonio José Leal Reis.
3. Antonio de Souza Pavolido.
4. Antonio Gomes de Miranda Leal.
5. Antonio Luiz dos Santos.
6. Antonio Valentim da Silva Barroca.
7. Antonio da Silva Ferreira Junior.
8. Antonio Alves Barbosa.
9. Antonio Rodrigues de Sousa.
10. Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11. Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12. Antonio Gomes de Mattos.
13. Antonio Climaco Moreira Temporal.
14. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15. Antonio José Dantas.
16. Antonio Seraphim da Silva.
17. Antonio Joaquim Seve.
18. Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
19. Antonio Pereira da Cunha.
20. Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
21. Antonio de Moura Rolim.
22. Aureliano Augusto de Oliveira.
23. Augusto Frederico de Oliveira.
24. Augusto Octaviano de Souza.
25. Alfredo Henrique Garcia.
26. Amaro José dos Prazeres.
27. Adolpho Francisco Lavra.
28. Barão de Bemfica.
29. Barão da Soledade.
30. Barão de Nazareth.
31. Barão de Santa Cruz.
32. Bernardino de Sena Pontual.
33. Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34. Corbeniano de Aquino Fonceca.
35. Claudio José de Sant'Anna.
36. Carlos Pinto de Lemos.
37. Carlos José de Medeiros.
38. Candido José da Silva Guimarães.
39. Camillo da Silveira Tavora.
40. Domingos Alves Matheus.
41. Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42. Daniel Cesar Ramos.
43. Elias Baptista da Silva.
44. Eduardo Candido de Oliveira.
45. Eugenio Gonçalves Cascão.
46. Francisco Mamede de Almeida
47. Francisco Vieira Perdigão.
48. Francisco Ferreira Balthar.
49. Francisco Antonio Gomes de Mattos.
50. Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
51. Francisco Antonio da Rosa.
52. Francisco Joaquim Ribeiro do Brito.
53. Francisco Ignacio de Oliveira
54. Francisco Antonio de Assis Góes.
55. Francisco Ferreira Balthar Junior.
56. Francisco José da Silva Guimarães.
57. Francisco Gurgel do Amaral.
58. Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
59. Gennino José da Rosa.
60. Gratuliano dos Santos Vital.
61. Henrique Bernardes de Oliveira.
62. Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
63. Hermino Egydio de Figueirêdo.
64. Ivo Antonio de Andrade Luna.
65. Ignacio Bezerra Pessoa.
66. José Antonio Pinto.
67. José Jeronymo Monteiro.
68. José Marcelino da Rosa.
69. José Francisco Sá Leitão.
70. José Gomes Leal.
71. José Rodrigues Pereira.
72. José Pereira da Cunha.
73. José Velloso Soares.
74. José Pereira da Cunha Junior.
75. José Moreira da Silva.
76. José Augusto de Araujo.
77. José de Sá Leitão Junior.
78. José Francisco do Rego Mello.
79. José Antonio Moreira Dias.
80. José Ferreira da Silva.
81. José Feliciano Nazareth.
82. José Rodrigues da Silva Barroca.
83. José Alves Barbosa Junior.
84. José da Silva Loyo Junior.
85. José Ferreira Balthar.
86. José Domingues do Carmo e Silva.
87. José d'Assumpção Oliveira.
88. José Luiz de Mello.
89. José Rufino Climaco da Silva.
90. João Ignacio de Medeiros Rego.
91. João da Cunha Magalhães.
92. João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
93. [illegible]
94. [illegible]
95. [illegible]
96. [illegible]
97. [illegible]
98. [illegible]
99. João José da Silva.
100. João José de Carvalho Moraes.
101. João da Rocha e Silva.
102. João Warfredo de Medeiros.
103. João Rodrigues de Moura.
104. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
105. Joaquim José da Costa Fajesse.
106. Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
107. Joaquim Felippe da Costa.
108. Joaquim Olinto Bastos.
109. Joaquim Germiniano de Arruda.
110. Joaquim de Souza Silva Cunha.
111. Joaquim Alvaro Garcia
112. Joaquim Bernardo dos Reis.
113. Joaquim Lopes Machado.
114. Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
115. Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
116. Jayme Romaguera Filho.
117. Jacintho Nunes da Costa.
118. Luiz Antonio Siqueira.
119. Luiz José da Silva Guimarães.
120. Luiz Gonçalves da Silva.
121. Luiz Alfredo de Moraes.
122. Lourenço Luiz das Neves.
123. Leonidas Tito Loureiro.
124. Manoel Duarte Rodrigues.
125. Manoel Antonio da Silva Moreira.
126. Manoel Joaquim Ramos e Silva.
127. Manoel da Silva Maia.
128. Manoel José da Silva Guimarães.
129. Manoel Pereira Lemos
130. Manoel Victor de Jesus da Matta.
131. Manoel Januario de Arruda.
132. Manoel Moreira de Souza.
133. Manoel Alves Guerra.
134. Manoel Pereira da Cunha.
135. Bacharel Manoel Gomes de Mattos
136. Manoel Bernardes de Oliveira.
137. Maturino Barroso de Mello.
138. Marcelino Gonçalves Rosa.
139. Mathias Tavares de Almeida.
140. Narciso José Monteiro.
141. Olympio Gonçalves Rosa.
142. Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
143. Pedro Gonçalves Pereira Carção.
144. Pedro Osorio de Cerqueira.
145. Paulo Pereira Simões
146. Satyro Seraphim da Silva.
147. Thomaz Teixeira Bastos.
148. Vicente Mendes Wanderley.
149. Vicente José de Brito.
150. João da Silva Lemos Guimarães.
151. Manoel José Monteiro.
152. Joaquim José Ramos.
153. João Baptista de Moraes.
154. José Luiz Gonçalves Penna Junior.
155. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
156. Francisco de Paula Gomes.
157. Primenio Duarte Ribeiro

Esta conforme. Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1876

O official maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães

Edital n. 65

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 63 e 64, hão de ser arrematadas, livres de direitos, na porta desta repartição, ás 11 horas da manhã do dia 3 de janeiro vindouro.

Armazem n. 1

Marca J & F n. 264 — 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, descarregada em 7 de março de 1876 e consignada a Dreyfus & Fonceca, contendo 163 kilos, peso liquido real de roupa feita de lã (panno piloto), não especificado, no valor de 3:308$900.

Armazem n. 7

Marca J D & C sem numero—123 caixas vindas no navio inglez *King Richard*, descarregadas em 26 de junho de 1875 e consignadas a Lidstone Robilliard & C., contendo 123 duzias de garrafas de cognac, medindo liquido legal 1,038 litros, no valor de 1:863$250.

Armazem de amostras.

Marca letreiro, Luiz Antonio Siqueira sem numero—1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregado em 21 de março de 1876 e consignado a Luiz Antonio Siqueira, contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 30 de dezembro de 1876.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Aviso.

Correio geral.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico que do dia 1º de janeiro em diante as malas para os lugares onde existem agencias são expedidas nos dias declarados na tabella abaixo mencionada.

Administração do correio de Pernambuco, 28 de dezembro de 1876.

O administrador,
Afonso do Rego Barros.

TABELLA

dos dias em que a administração dos correios de Pernambuco expede malas para os lugares onde existem agencias

Iguarassú. Goyanna e Itambé nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28.

Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú, S. Caetano da Raposa, S. Bento, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso e Barreiros nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29.

Palmares, S. Bento, Alagoinhas, Pedra, Buique, Tacaratú, Bonito, Bebedouro, Altinho, Pesqueira, Cimbres e Alagoa de Baixo nos dias 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Palmares, Ingazeira, Triumpho, Villa-Bella, Granito e Exú nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Cidade de Olinda, cidade da Escada, villa do Cabo, villa de Jaboatão, Varzea, S. Lourenço, estação das Cinco Pontas, dita de Ipojuca, dita da Escada, dita do Limoeiro, dita de Frecheiras dita de Aripibú, dita de Ribeirão, dita de Gamelleira, dita de Cuyambuca e dita de Agua Preta. — Todos os dias.

Pão d'Alho, Nazareth, Vicencia, Timbauba, Limoeiro, Bom Jardim, Taquaritinga e Brejo nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Palmares, Floresta, Cabrobó, Boa-Vista e Petrolina nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

Palmares, Agua Preta, Colonia Isabel, Quipapá, Belem de Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas, Canhotinho, Garanhuns, Bom Conselho e Aguas Bellas nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30.

Palmares, Afogados de Ingazeira, Flôres, Salgueiro e Ouricury nos dias 3 8, 13, 18, 23 e 28.

Capitania do porto de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1876.

Aviso aos navegantes pela repartição dos pharóes.

Em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro ministro da marinha, em circular de 7 do corrente, passa a ser transcripto os avisos aos navegantes pela repartição dos pharóes.

CANADA'.

Acha-se construido um pharol em Martin River, Golpho de S. Lourenço, tendo de altura focal sobre o preamar 125 pés e funccionando desde 1º de junho ultimo.

O apparelho é catoptrico, luz fixa e branca, alcançando 17 milhas—Posição astronomica — Lat. 49º 13' 20" N. Long 66º9, W. Graw.

ALLEMANHA.

Desde o dia 1º de maio ultimo funcciona na bahia de Riel, perto da ponta de Kalkgrand, entrada de Flensborg, um navio pharol, de dous mastros, pintado de encarnado, tendo o nome *Kalkgrand*, em letras brancas, de ambos os lados.

Acha-se fundeado em 10 b. d'agua, e ao N. ¼ NE. da balisa Kalkgrand, que lhe fica em distancia de 200 jardas.

O apparelho é diophico de 6ª ordem, luz fixa e branca, alcance 7 milhas, e está collocado a 26 pés sobre o nivel do mar.

Existem praticos no navio pharol, e tocar-se-ha um sino durante as serrações.

ALLEMANHA.

No porto Amram (ilha Amram) funcciona uma luz de marcação, que ficará a 1,968 braças do pharol principal de Amram, demorando-se a E. S. E. delle, R. Magn. As duas luzes em linha recta indicam a derrota para a entrada do porto.

SUECIA.

Collocou-se no canal Flint, Saltholm, Dravrad, a um quarto de milha, rumo S E do Saltholmen, um navio pharol, pintado de encarnado, com um só mastro e sobre elle um globo tambem encarnado. A luz é fixa, encarnada, e póde ser vista a 12 milhas de distancia; sua posição é: Lat. 55º 36' 30" N. Long. 12º 51' 20" E.

Um sino collocado a bordo dará signal de cerração com duas vibrações successivas em cada minuto.

SUECIA.

No mesmo canal Flint, perto do banco Sichea, foi collocado um outro navio pharol, pintado de encarnado, com o nome Siollen, escripto em letras brancas, em ambos os bordos, fundeado uma milha a E. do citado banco, e a duas milhas em distancia e NO ¼ N. do pharol de Malmo. A luz é fixa, branca, a 22 pés sobre o nivel do mar, e tem o alcance de 8 milhas. A posição geographica Lat. 55º 38' 20" N. Long. 12º 57' 20" E. Graw.

Um sino dará signal de nevoeiro com tres vibrações successivas em cada minuto.

Haverá pilotos a bordo, quando estiverem içadas uma bandeira azul e outra branca.

SUECIA.

Em Lomma, cerca de 4 milhas ao N O. de Malmo, funccionam duas luzes de côr verde, uma a 20 pés e outra a 15 sobre o nivel do mar, distante entre si 30 metros e correndo ao W. ½ S O. e vice-versa.

Repartição dos pharóes, Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1876 — F. J. de Freitas, director geral.

O secretario da capitania,
Decio de Aquino Fonceca.

Plano para as extracções das loterias da provincia, approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4,000 bilhetes a 3$000	12:000$000
Sello, beneficio, etc.	2:640$000
Liquido.	9:360$000
1 premio de	4:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	300$000
3 ditos de 100$000 . . .	300$000
5 ditos de 40$000. . . .	200$000
10 ditos de 20$000. . . .	200$400
26 ditos de 8$000. . . .	208$000
813 ditos de 4$000	3:252$000
860 premios	9:360$000

N. B.—O premio de 4:000$ esta sujeito ao imposto de 17 0,0 por lei geral e provincial, e os de 900$ e 300$ ao de 2 0,0 por lei provincial, sendo todos estes tambem sujeitos ao addicional de 3 0|0 sobre o valor do dito imposto provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 29 de dezembro de 1876.—O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °|ₒ e ultimo dividendo de 15|32 °|ₒ do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Administração dos correios de Pernambuco, 30 de dezembro de 1876.

Agencia do correio da villa do Exú

Faço publico que do dia 1º de janeiro em diante começa funccionar a agencia do correio ultimamente creada na villa do Exú, comarca do Ouricury, sendo a mala expedida nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez, e a correspondencia recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Capitania do porto de Pernambuco, 30 de dezembro de 1876.

Aviso aos navegantes

Por esta capitania se avisa que desde o dia 9 do corrente se acha ancorada no canal de Bragança, na provincia do Pará, na devida posição, a barca pharol, funccionando com apparelho de luz proprio, composto de oito lampadas.—O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2,916 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se de novo sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propoverem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos cáes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de supportar agulha vicat depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico

Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenobb, kilo, peso liquido.

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kort « Iorista », sendo que o de outras proveniencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para sciencia dos senhores concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que o artista Benjamin Rodrigues dos Santos, tendo-se justificado perante a directoria da mesma companhia, não ter infringido o regulamento estabelecido pela mesma directoria com referencia as obras e concertos de pennas d'agua; ficando por tanto rehabilitado para continuar a prestar os serviços de sua arte.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de dezembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$850	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto prazo de 30 dias, concedidos pelo artigo 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterções verificadas no lançamento da decima urbana da freguesia do Poço da Panella, no exercicio de 1876—1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Travessa da rua da Casa Forte n. 6 A.—José Joaquim da Costa Leite, uma casa terrea arrendada por	60$000
Dita n. 6 B. — Miguel Antonio de Carvalho, uma casa terrea arrendada por	72$000
Dita n. 8.—Manoel Nunes do Valle, uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 12.—Manoel da Costa Pereira de Souza, uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 21 A.—Maria Elysa de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por	96$000
Monteiro n. 4 A. — Manoel Ferreira da Cruz, uma casa terrea avaliada para pagar decima do 2º semestre	200$000
Dita n. 20.—José Gregorio Pinto e outro, uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 19.—Herdeiros de D. Clara Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por	144$000
Largo do Monteiro n. 12. — Maria Luisa do Rego Barros Gomes, uma casa terrea arrendada por	240$000
Lamarão n. 2 A. — Antonio Maria Marques Ferreira, uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 9. — Manoel Anastacio da Costa, uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 11.—Manoel Alves Mascarenhas, uma casa terrea arrendada por	96$000
Rua do Apipucos n. 8 A. — José do Carmo Paz, uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 12.—Francisca Olindina de Siqueira, uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 14.—Gertrudes Germana dos Prazeres, uma casa terrea arrendada por	72$000
Dita n. 16.—Faustina Maria do Nascimento, uma casa terrea arrendada por	72$000
Dita n. 16 A.—Jeronymo Gomes Saraiva, uma casa terrea arrendada por	72$000

Primeira secção do consulado provincial, 26 de dezembro de 1876.

Servindo de chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.
12—Rua do BomJesus—12

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	184$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	78$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	500$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 84	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Primeiras sessões ephemeras

Os homens na garrafa.

Estranhas apparições produzido pela LUNETA DE ROCAMBOLE.

Primeira exhibição, domingo 31 de dezembro de 1876, no salão do Castello magico, a rua da Imperatriz n. 14.

Entrada nas exhibições 1$000
Meninos 300

N. B. — A primeira sessão é as 7 horas, e de hora em hora será repetida as apparições ephemericas.

Exhibição todas as noites seguintes.

CASSINO PERNAMBUCANO.

Os Srs. que não continuarem com suas assignaturas no trimestre de janeiro a março, tenham a bondade de officiar a directoria até ao dia 15 do corrente para serem illiminados; os Srs. que até essa dacta não participarem, serão considerados socios, e obrigados ao pagamento do dito trimestre.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

P. J. Layme,
Empresario.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 4 de janeiro.

Beneficio do actor

Joaquim de Almeida

A primeira representação da espirituosa comedia em 3 actos, que tantos applausos tem grangeado nos theatros de Portugal e Brasil, do notavel escriptor portuguez Rangel de Lima:

Moços e velhos

Tomam parte os artistas Joaquim de Almeida, E. Brazão, Augusto Cesar, Passos, D. Isabel e D. Dorothéa.

A segunda representação da comedia em 1 acto:

As duas Bengalas.

Do repertorio do actor Joaquim de Almeida:

Os cumprimentos

Poesia comica de E. Garrido, recitado pelo actor Brasão.

Sexta-feira 5

A segunda e ultima representação dos

Moços e velhos

A primeira representação da comedia

Por causa de duas cartas

do repertorio do actor Joaquim de Almeida.

Os actores Brazão e Almeida retiram-se para a Europa no paquete francez de dez do corrente.

Ao commercio

Os abaixo assignado dissolveram nesta data a sociedade que tiveram nos estabelecimentos á rua de Pedro Affonso ns. 7 e 9, sob a firma de Algonez & Carvalho; ficando o socio Algonez com o armazem de carne secca, e o socio Carvalho com o estabelecimento de molhados.

A liquidação do activo e passivo da sociedade dissolvida será operada por ambos os socios.

Recife, 30 de dezembro de 1876.

Antonio Vasco de Algonez Cabral,
José Pereira de Carvalho

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Quarta-feira 3 do corrente

5.ª recita de assignatura.

Lucia de Lammermoor

Opera em 4 actos de Donizeti.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florencia*, e tendo já parte do seu carregamento engajado recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Lamport & Holt Line

Espera-se de New-York, até o dia 8 de janeiro de 1877, o vapor inglez

DONATI

de 1,202 toneladas, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de janeiro de 1877, o vapor inglez

Hipparchus

de 1840 toneladas, o qual depois da demora do costume seguirá para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., com os
Agentes
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo directamente.

O vapor *Mandahu*, seguirá para o porto acima no dia 3 de janeiro, ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 1|2 horas da tarde do mesmo dia: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

PARÁ.

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de janeiro, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
agente
Bernardino Pontual.
12—Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro futuro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

PARANÁ.

Espera-se da Europa até o dia 6 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
AGENTE.
Auguste Labille.
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão

Segue para os portos acima referidos no dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.
Agente.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, generos e uteusilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82

HOJE

TERÇA FEIRA 2 DE JANEIRO
A'S 11 HORAS

No referido estabelecimento
Garante-se a casa.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a armação, generos e todos os utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, pertencentes ao casal do interdicto Manoel José de Mattos.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de 24 de Maio, antiga da Cadeia Nova n. 15

HOJE

Terça-feira 2 de janeiro
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Luiz Maria Ribeiro da Silva Guimarães, levará a leilão, a armação, generos e mais utensilios da taverna da rua 24 de Maio, antiga da Cadeia Nova n. 15, para pagamento de seus credores.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

um sitio na rua do Riachuelo n. 22, freguezia da Boa-Vista, com sobrado que mede 69 1/2 palmos de vão, 40 palmos de fundo. O pavimento terreo tem 4 salas, o 1º andar tem bem 4 salas, e no sotão 2, tem 1 porta e 4 janellas de frente e 2 janellas em cada lado, cozinha fóra, cocheira e estribaria, o sitio que tem muitas arvores fructiferas, mede 154 palmos de frente e 292 1/2 palmos de fundo, a frente é murada e tem portão ao lado, do norte, na extenção de 85 palmos, e prolonga-se até á travessa da Attração.

Quarta-feira 3 de janeiro

A's 11 1/2 horas em ponto

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados o referido sitio e sobrado.

Os senhores pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação e generos de taverna sita á rua de Thomé de Souza, antiga da Lingoêta n. 3.

Quarta-feira 3 de janeiro

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza n. 3.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

MOVEIS.

A SABER:

Um piano forte do bem conhecido fabricante A Bord.

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de jacarandá, 1 alcatifa, forro de sala, 2 espelhos, 2 jarros e 2 figuras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos tambem de jacarandá, 3 molduras, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 machina de costura de mesa, 3 camas para solteiro.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 sofá, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Um sofá e 6 cadeiras estufadas e 1 espelho com columnas.

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 46.

Por intervenção do agente Pinto.

Principiará ás 10 e meia horas.

LEILÃO

DE

um grande telheiro, 1 carroça, 1 folles, madeiras, moldes de gesso, telhas, ferros e outros artigos pertencentes ás obras do theatro de Santa Isabel

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

ás 11 horas.

Junto ao theatro de Santa Isabel.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os materiaes acima mencionados, existentes no theleiro junto ao theatro de Santa Isabel.

LEILÃO

DE

7 caixões de madeira de pinho, proprios para deposito de assucar, 2 escadas, 10 soc dores, 2 ferros para cortar assucar, 1 balança com braço de Romão, pesos, 2 dalas e 3 pranchas.

Uma burra, prova de fogo, 1 dita franceza, 1 secretaria, 1 carteira para 1 pessoa, 1 dita para 2 ditas e 1 repartimento de escriptorio.

Quinta feira 4 de janeiro

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem grande do sobrado da esquina da rua do Apollo n. 2, outr'ora de Pinto Barbosa & C.

LEILÃO

DE

cerca de 1500 telhas de ferro galvanizado e porção de madeiras de que se compõe o telheiro existente no Caes da Detenção, onde foi deposito de carvão da companhia pernambucana

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No Caes da Detenção.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, cerca de 1500 telhas de ferro galvanisado e porção de madeiras de que se compõe o telheiro existente no Caes da Detenção, onde foi deposito de carvão da companhia pernambucana.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los.

AVISOS DIVERSOS

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— HAWKES & C. fazem sciente a esta praça que tendo finalisado o seu contrato de sociedade, o negocio da sua casa continuará de hoje em diante sob a firma de C. S. Hawkes & C., ficando todo o activo e passivo da extincta firma ao seu cargo.

— C. S. HAWKES & C. fazem sciente que deram procuração bastante ao Sr. William A. Campbell para dirigir os negocios da sua casa.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— [illegible] que são os [illegible] polvora [illegible] e a firma dos fabricantes J. F. & [illegible] bem conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE tomar 12:000$ a premio de 10 0/0 ao anno, pelo tempo que for necessario a extincção do capital e seu juro, pela amortisação em pagamento de 3:200$ annuaes; offerece-se por garantia desse dinheiro uma hypotheca na propriedade do grande sitio da Sapucaia, em Beberibe, bem conhecido nesta cidade, e que sendo como tal de valor superior a cinco vezes a quantia pedida, dobra ainda a sua importancia por estar nelle levantado um excellente e novo engenho a vapor, cujas partes compon nico em ferteis terrenos proximo a cidade e boas obras, constitue uma garantia tão risonha que já mais capitalista possa ter em garantia do seu dinheiro. A entender-se no escriptorio deste jornal, ou com o Sr. Tavares de Mello, no pateo do Corpo Santo, ou com a pessoa residente na mesma propriedade.

— CRAMER FREY & C. fazem sciente que o Sr. Eduardo Frey, desejando retirar-se dos negocios, deixa com a data de hoje de ser socio das suas casas. Pernambuco, 1 de janeiro de 1877.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

Uma boa acquisição de engenho

Arrenda-se o engenho Pedreiras, com boa safra fundada ou sem ella, com extensos terrenos de varzea, composta de paul e massapé, todos de excellentes [illegible] e com proporções para se regar no verão, e para safrejar quanto se quizer e possa plantar, sendo todos os partidos mui proximos ao engenho, e com a vantagem de não se gastar dinheiro algum com o transporte do assucar para o mercado, porque fica duas milhas da cidade de Goyanna, e boa estrada; tendo tambem boas matas com excellentes madeiras de construcção para qualquer obra do engenho, o qual se acha montado á vapor novo e bom. Tambem se faz qualquer outra transacção, conforme a disposição e boa vontade do pretendente, que póde informar-se na rua do Hospicio n. 75, ou a tratar no mesmo engenho, que só correndo-se póde-se avaliar o que elle é.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 10, Boa-Vista.

— A ASSISTENTE Maria Soares Ferreira tendo frequentado as prelecções de Obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços as Sras. que delles precisarem: dirijam-se á rua dos Guararapes n. 36.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

— A propriedade Aldeia-Velha é pertencente á viuva do fallecido Joaquim da Silva Costa, e ninguem comprará partes que houverem de offerecer, sem se entenderem com o Sr. tenente coronel Francisco L. P. Barreto, como procurador de sua filha, sob pena de perder qualquer negocio que fizer o comprador.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras para alinhavar costuras, e uma para trabalhar em machina.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

— Ausentou-se do engenho Pantorra, da comarca do Cabo, a 17 deste mez de dezembro, o escravo de nome Francisco, por alcunha Caboclo, com os signaes seguintes: côr acaboclado escuro, altura mais que a regular, rosto liso e sem barba, idade 20 annos, pouco mais ou menos, costuma a mascar ou trazer na bocca tabaco em pelle, e quando ausente intitula-se forro: quem o prender e levar ao dito engenho, a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, ou nesta cidade á rua do Bom Jesus n. 35, a Jorge de Borba, será bem recompensado.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua da Santa Cruz n. 3. Precisa-se de um outro nas mesmas condições: na mesma rua numero 5.

— OFFERECE-SE uma senhora estrangeira para costureira de casa de modista ou particular: quem de seus serviços quizer utilisar se, dirija-se á rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo 19, loja.

— Belarmino Francisco de Paula Madureira, proprietario do hotel do Globo, sito á rua de D. Maria Cesar n. 126, participa ao publico desta cidade que tomou para seu socio o afamado cozinheiro João Marié, conhecido por João francez, o qual por muito tempo esteve como cozinheiro em differentes hoteis, taes como Independencia, Bordeaux, Jaqueira e Universo, sendo que agora mesmo deixou o da Europa para o referido fim; pelo que está certo de poder agora responder a qualquer necessidade de que se lhe possa encarregar relativamente a arte culinaria.

— Alexandre de Medicis declara que desta data em diante se assignará Alexandre Lopes de Medicis. Recife, 30 de dezembro de 1876

— Permuta se por uma escrava parda ou preta, que saiba engommar e entenda de cozinha, tres partes de uma casa em Olinda, rua do Bomfim n. 2, lugar muito ameno para os banhos do mar, cuja casa foi avaliada em 3:000$, e os herdeiros todos vendem tambem, sendo essas tres partes uma a metade da casa, e as outras duas partes de dous herdeiros filhos, no valor de mais de 1:700$, dando o trocador a escrava e 300$ somente: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. A casa é á rua do Carmo e hoje dão-lhe o nome de Bomfim.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— A commissão encarregada da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja de S. José do Manguinho da freguezia de Nossa Senhora da Graça, faz sciente a todos os devotos desta milagrosa imagem que fica transferida para o dia 14 de janeiro proximo vindouro, aquella festa, e espera a mesma commissão que todos os fieis devotos concorram com seus obolos para o brilhantismo da mesma festa.

O secretario,

Joaquim Monteiro de Andrade Malvina.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna de 10 a 12 annos: na rua de Lou as Valentinas n. 15.

— ALUGA-SE as casas ns. 33 e 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, 124 da do Visconde de Albuquerque, e 6 da Assumpção: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

— ALUGA-SE barato umas meia-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE quatro casas novas e frescas na Capunga, por preços commodos: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5, com B. J. de Sá Leitão; bem como outra na travessa da Bomba.

— ALUGA-SE para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda; que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua da Aurora n. 65.

DESCOBERTA
contra
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
com o
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA & C.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

A terceira loteria andará a roda

IMPRETERIVELMENTE

EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho*.

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu Rapé Areia Preta, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções de estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

Exposição Internacional Paris 1878.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 87, rua Duque de Caxias.**

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER
EXPOSITION UNIVLE 1867
PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, **10.**

Estabelecimentos em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

VELOUTINE

É UMA ESSENCIA DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMᶜᵒˢ DROGᵗᵃˢ,
87, rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no interior acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO.

FOGO FOGO FOGO.

O Menna da Costa, está queimando duzias de retratos finissimos e aves retratos a 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças!!!

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos moveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 54, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*

O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 87, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo [illegible] é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose*, [illegible] *peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatese* [illegible] *escrofulosa.*

[illegible] emprego facil e economico e por não ter [illegible] desagradavel; os Medicos recommandão [illegible] este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neoralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Cª. — F. M. da Silva & Cª. — Maurer & Cª.

[illegible] de Moura & Cª. — [illegible]

AO AMANTE

BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 280, 260 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mousselinas de cores, para vestidos, a 340 e 380 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello para vestidos e calções a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de cambraia a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 100 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis brincos, cruzes cacoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem coineres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em umas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos mimosos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO

RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de l'apoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO

CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins á ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboles. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Para presentes

O Bazar Victoria está supprido de elegantes objectos para presentes: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 12: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Cozinheira.

Precisa se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 16, 1° andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grando dito com fita, botinase e hiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

55$000.

Pede-se ao Sr. Firmino de Araujo Barros empregado no arsenal de marinha, de dirigir se á Cruz das Almas n. 6, a negocio de seu particular interesse.

40$000.

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo de declarar por este jornal, onde pode ser procurado, a negocio de seu interesse.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido.

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Rommaldo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regaboles, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

AVISO.

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa ás mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

AVISO

O abaixo assignado, procurador bastante dos Srs. Phipps Brothers & C. e caixeiro encarregado das vendas de farinha de trigo, de seus armazens do caes do Apollo ns. 65 e 77, faz sciente ao publico que deixou de ser procurador dos mesmos senhores e caixeiro dos referidos armazens desde a presente data; assim como declara aos mesmos senhores que a procuração original nesta data entregou ao administrador da referida casa dos Srs. Phipps Brothers & C., e que só existem duas copias, a saber: uma na villa de Bonito, na execução que a casa move contra o seu devedor José Vergete da Silva, e outra nesta praça nos autos de fallencia de Joaquim da Silva Costa; porque todas as mais questões judiciaes movidas pela firma acima, foram ultimadas: declara o annunciante que nesta data nada deve a pessoa alguma desta praça e nem fóra della, e as pessoas que tiverem de tratar algum negocio com o annunciante, dirija-se: o mesmo caes do Apollo n. 53, armazem de farinha de trigo do Sr. commendador Manoel da Silva Santos, das 8 1/2 horas da manhã em diante. Recife, 29 de dezembro de 1876.

Nicomedes Maria Freire.

MOFINA

E' pedra que não pega.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de n. 1873, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá na terça-feira feira 9 de janeiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 24

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2° andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Casa.

Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma: a tratar no escriptorio de Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12.

Forneiro

Precisa-se com urgencia de um forneiro e de um mestre de masseira, que sejam peritos: a tratar na rua do Imperador n. 8.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

A quem possa interessar

Rudolph Eithbaum estará de volta no dia 18 de janeiro.

Aula de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões, com aula de instrucção primaria na travessa dos Expostos, casa n. 16, 2° andar, freguezia de Santo Antonio do Recife, avisa aos senhores pais de seus alumnos, que se ha de achar aberta sua aula no dia 8 do andante mez de janeiro; e ao respeitavel publico que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

Criados

No Internato Pernambucano, em Ponte de Uchôa, precisa-se de criados.

Attenção

O abaixo assignado tem remedio de sua descoberta para curar radicalmente a terrivel molestia —cancro—em qualquer parte do corpo que elle se manifeste; o que póde provar com as pessoas a quem tem curado. As pessoas que soffrerem de tão horrivel enfermidade o poderão procurar no Manguinho n. 108.

Antonio Martins Saldanha.

Criados.

Precisa-se de criados no Hospital Portuguez: a tratar no mesmo.

Fugio o David

Em dias do mez passado fugio o escravo David, de 41 annos de idade, estatura mediana, já pintando a fronte com alguns cabellos brancos, labios serrados, pela falta absoluta dos dentes, e com uma ferida a semelhança de Lôba, no canto do labio superior, pernas com cicatrizes de feridas grandes, tendo a direita com restos de uma por fechar, a qual deve estar hoje, talvez, aggravada pela falta de tratamento, pés grossos nos tornozelos e mui feios, e andar derriado para a frente; levou camisa de algodãozinho, calça de brim branco e chapéo de palha de Italia: quem capturar o referido escravo, traga o ao sitio em Parnameirim, ao lado da estação, em que morou outr'ora o D. João, que será gratificado, ou á rua de Hortas numero 96. Adverte-se que o referido escravo ha dous para tres mezes foi pegado na matta do Passarinho, onde já tinha plantações.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3010 com 3:000$000, um meio n. 4060 com 300$, um inteiro n. 2732 com 100$, um meio n. 532 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá terça-feira 9 de janeiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapotizeiras (em vasos) de 4 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Articum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Conrana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
bauticaba

Jaracatiá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CANDIDO C. ALCOFORADO

CORRECTOR GERAL

Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Aluga se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para homem solteiro: a tratar no largo da alfandega n. 7 A.

COMPRAS.

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se uma casa terrea pequena ou uma meia-agua, pela quantia de 500$ a 600$, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que tiver e quizer vender, dirija se á rua Direita n. 96, 1° andar.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, escriptorio.

Grammatica de Ollendorff

Compra se uma em portuguez e francez para o estudo desta lingua. Na rua das Cruzes, n. 20, 1°. andar, entrada pela travessa do Ouvidor.

Compra-se

um cofre inglez prova de fogo: quem tiver e quizer vender dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, que achará com quem tratar.

VENDAS.

— Vende-se a mui acreditada fabrica de cigarros, á rua da Imperatriz n. 84; serve para qualquer principiante, por ter poucos fundos de capital: a tratar na mesma.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marques de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

— VENDE-SE uma armação muito bem feita para qualquer venda, tem vidraça, e dá-se quasi de graça; o motivo da venda é o dono embarcar por doença: a tratar á rua do Brum n. 39, taverna.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 6; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sa Leitão.

Vende-se

a taverna sita á rua do Socego n. 31, Campo Verde: a tratar na mesma.

VENDE-SE

a retalho e a vontade do comprador, barris com breu muito superior: no armazem de Mathews Austin & C, praça circular do caes do Apollo numero 51.

— VENDE SE a taverna da rua de Aguas Verdes n. 15, a qual tem poucos fundos e está afreguezada, tanto para o mato como para a praça: a tratar na mesma.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. [illegible]

N.–24 Rua do Commercio N.–24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos ao mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuyarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 4. Vendemos por preços resumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Vende se uma taverna com poucos fundos, ou dá-se sociedade. A casa tem commodos para familia, independente do estabelecimento: trata-se na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, logar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 4$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Mangas e melões
DE
Itamaracá
só e somente na
Assembléa do Commercio
22, Rua do Commercio 22

Para viagens.

Cadeiras, malas, bolças, binoculos, chicotes, espelhos, estojos para barba: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Chapéos para senhora
Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 60$000.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos Chalés, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninas, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de [illegible] de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores mindinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdes que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇAO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$500
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

CHEGUEM
Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos do seu valor, só para não entrarem em balanço; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.
Ditas francezas, finas, de 60:000 por 44$000 ou 4$000 uma, é pechincha.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.
Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000; a ellas.
Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.
Chalés de casemira, duas vistas, a 6$500.
Colchas francezas, grandes, a 3$000.
Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.
Cretones superiores a 360 rs. o dito.
Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato!
Lãs para todos os preços e qualidades.
Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs o covado.
Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para acabar por 1$200 o covado!
Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.
Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.
Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$ é bom verem.
Ditos de linho, bordados, a 12$000.
Cambraia transparente, finissima, a 4$000.
Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.
Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.
Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 120$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.
E' SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilberme.

Lindos linhos pardos com listras brancas mindas, para 320 rs. o covado.
Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.
Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilberme, á rua do Crespo n. 20.

O que será !!
Rua do Queimado n. 43
Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, 320 rs. o covado, venham ver.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.
Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.
Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.
Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.
Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.
Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.
Ceroulas francesas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.
Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.
Madapolão francez fino a 5$ a peça.
Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.
E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão se amostras com penhor.

O 43
Junto a esquina da rua do Crespo

Camisas inglezas
a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidação de moveis
NO
Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas-vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. no caes da Alfandega n. 7.

VENDE-SE
em casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Sal de Lisbôa

Vende-se a bordo do brigue portuguez «Soberano»; á tratar com Amorim Irmãos & C.

LITTERATURA

A amizade.

> Like the curved waves of ocean
> Life's delusive hopes arise
> (Rev. Tenc)

A's vezes sobre a praia desenrola
As leves pennas o alcyão mimoso,
Emquanto a brisa o mar dormente arrola,
E=á noite pende o globo harmonioso.

As azas banha na onda, qu'illumina
Mui limpido clarão, e mede os ares
O cantor que os furores vaticina
Do vendaval, qu'irado açoita os mares.

Ai! delle! incauto, intregue á liberdade,
Foge, brinca, não pára e vôa insano!
Vencendo espaço ao grão vigor da idade
Limites busca em balde ao vasto Oceano.

Cahe exhausto o infeliz e um só gemido
Nem se quer se ouvio do arquejante peito,
Contempla em duro abysmo convertido
Da onda tranquilla o enganoso aspeito.

Mudo no extremo adeus á triste vida,
—Breve estádio qu'alonga um sonho ardente.
Nua foice=da morte em mão brandida
Ferindo o seio=gélido presente.

Sobre a espuma da vaga audaz cruzando,
De pregado o panno—um navio corre:
O abysmo affronta á pró do miserando,
Ei-lo perto! O mofino já não morre!

Esse alcyão tolhido em mar profundo
Sou eu nas illusões da mocidade,
A onda é o prisma engenador do mundo,
E vós.... sois o navio, a amizade.

Dr. Ernesto de Souza.

Soneto.

Deus pede estricta conta do meu tempo.
E' forçoso do tempo já dar conta;
Mas como dar sem tempo tanta conta,
Eu que gastei sem conta tanto tempo?

Para ter minha conta feita a tempo
Dado me foi bem tempo e não fiz conta
Não quiz sobrando tempo fazer conta;
Quero hoje fazer conta e falta tempo.

Oh! vós, que tendes tempo sem ter conta
Não gasteis esse tempo em passatempo;
Cuidai em quanto é tempo em fazer conta.

Mas, oh! se os que contam com seu tempo
Fizesssem desse tempo alguma conta,
Não choravam como eu o não ter tempo.

Laurindo Rabello.

Juizo critico

SOBRE O DRAMA « EVANGELHO E SYLLABUS » DO SR. RANGEL DE SAMPAIO.

(Continuação)

Já dissemos que o drama « Evangelho e Syllabus » não tem enredo. Esboçaremos, entretanto, a sua acção, com a simples narração dos actos.

Padre Paulo, o vigario da Conceição, é livre pensador, racionalista, como lhe chama o autor, sacerdote de Christo, mas desses que dizem missas e desobrigam; combate as procissões, as imagens, os milagres e tudo o mais que com essas cousas se parecem. O bispo de sua diocese, informado de tal procedimento, toma-o por impio, blasphemo, sacrilego e não sabemos o que mais, suspende-o de ordem *ex-informata consciencia* e impetra do papa uma bulla de excommunhão maior com que o deve fulminar. O conego Anatholio, inimigo do padre Paulo, é o designado para ir á freguezia da Conceição intimar as penas ao criminoso. Por essa occasião, o governo geral, tomando em consideração as pesquizas e denuncias do barão de Timbó, contra o vigario da Conceição, por ter este aconselhado ao povo que votasse livremente, manda, por sua parte o Dr. Alfredo, no caracter de juiz municipal, afim de syndicar dos factos indicados

Os dous—conego Anatholio e Dr. Alfredo dão-se as mãos e lá vão juntos quasi que para o mesmo fim.

Ao chegarem na *villa*, é o vigario suspenso de ordem e em seguida excommungado com todas as formalidades da lei.

O Dr. Alfredo, moço muito honesto, d-[illegible]

[illegible] logo no conhecimento das [illegible] accusações feitas ao virtuoso parocho e [illegible] salval-o. [illegible] é informado do procedimento [illegible] do capitão Antonio [illegible], [illegible] barão de Timbó para com a innocente Julia, filha de Pedro de Oliveira; envida esforços e consegue fazel o reparar, pelo casamento, a falta que praticara.

Por sua vez, o Dr. Alfredo, captivo das altas prendas e elevadas virtudes de Julia, pede-a em casamento ao barão.

O povo revolta-se contra o padre Anatholio, no acto de ser formalmente anathematisado o vigario, e dá vivas á este.

Anatholio foge para casa do barão e vale-se de prestigio do excommungado e do Dr. Alfredo. Este acalma o povo, promettendo-lhe a breve retirada de Anatholio, e propõe em seguida ao padre Paulo a sua continuação na freguezia, de conformidade com as novas condições, que acaba de receber do bispado.

Desperta-se a consciencia do barão de Timbó e de sua esposa pelas injustas e repetidas accusações feitas ao virtuoso parocho, e em um dialogo intimo e propriamente romantico confessa a baroneza ao padre Paulo, que o muito amor que lhe tivera quando moça, e a indifferença e desprezo que delle ultimamente recebia, induziram-na a guerreal-o.

Termina, finalmente, o Sr. Rangel de Sampaio—o seu drama, sem ter o protogonista podido vencer os obstaculos, que lhe oppozeram os adversarios, e dando assim visivel e solemne ganho de causa aos sectarios do Syllabus, representados perfeitamente na pessoa de Anatholio!

O intelligente dramaturgo dirá, que chegou á uma solução logica, necessaria e fatal: desde que, passando-se as scenas, ou a acção do seu drama, em uma *villa* secundaria do paiz, e achando-se o Brasil, ha muito tempo, no mais triste e lamentavel estado que é possivel imaginar se, quanto aos negocios da *religião official*, não lhe era possivel, de maneira nenhuma, fugir da catastrophe, aliás penosa e afflictiva, de perder o padre Paulo a vigar ria da *villa*.

Nós lhe responderemos, porém, com o juizo que já tivemos occasião de expender no principio da nossa critica.

O padre que se faz vigario da *villa*, que diz missas e *desobriga* todos os domingos, não póde ser independente, não é livre pensador.

Para executar o Evangelho, não é necessario ser padre: diremos talvez, é necessario não ser padre; basta ser homem virtuoso, illustrado e livre; basta que tenha a consciencia acima de todos os interesses sociaes e religiosos, e a razão profundamente esclarecida no soberano codigo de todas as leis universaes.

(*Continuar-se-ha*)

Julio Cezar Leal.

O poder judicial.

(*Conclusão*).

« E quando sacudindo a toga, o magistrado, não ouve tinir o som argentino do metal que a polluira; quando com um nobre orgulho póde dizer como o poéta grego: examinai minha vida e vêde quem sou—ou como Scipião, as contas ahi estão, porém não as vereis; o culpado deve ter um consolo, um prazer de ter tão destinctos caracteres por juizes, qualquer que seja a sentença que tenha de cumprir—e o cidadão prejudicado terá mais uma prova, do que está na consciencia de todos; isto é, que na terra não póde haver perfeição absoluta.

Poderiamos alongarmo nos em considerações mais detidas, para demonstrar as vantagens a colher com o pessoal da magistratura preparado como indicamos; mas julgamos sufficiente quanto vimos de expôr [na] serie de artigos que terminamos com o presente.

Poderiamos continuar em considerações de outra ordem, no intuito de indicarmos as vantagens pessoaes que devem ter os magistrados; mas iriamos mais longe do que pretendemos, [illegible] nossa crença que a primeira, e vital necessidade do paiz é que o poder judicial seja independente, o que se consiguirá tirando se o arbitrio do governo nas nomeações e remoções, como mostramos succederá e é o quanto basta por agora.

Parabyba—1875.

VARIEDADES

O TOTÓ... E UMA [illegible] de presente á [illegible] uma sectaria da theoria da transmigração das almas, um lindo cãosinho [illegible], ao qual pozeram o nome de Totó. Convenceu-se logo de que o cãosinho tinha em si a alma do noivo, que morrera na ultima guerra.

— Se soubesse com que ternura este animalzinho me olha! dizia ella um dia uma das de suas amigas... reconheço perfeitamente os olhos tão meigos do pobre Edmundo.

— Como! podeis acreditar...

— Se acredito!... e tanto, que quando Totó está no meu quarto, eu não me atrevo a despir me diante delle.

CAPRICHOS DE UM RAIO.— Este sabbado, pelas oito horas da noite, cahia sobre a torre da igreja Thueyts, na Ardeche, uma faisca electrica no meio da escura e medonha tempestade.

Abrindo um rombo consideravel em todo o seu trajecto, penetrou ruidosamente no templo, rachando uma pia de agua benta collocada á porta do côro.

Em seguida voou ao altar-mór, partio de alto abaixo a parede posterior, e surgio na sachristia para fundir subitamente a mais preciosa ornamentação da igreja.

Daqui arremessou-se á um curral da vizinhança, asphyxiou um carneiro, e irrompeu na estação de policia perfurando um banco, e seguindo para o quarto do agente Bonnaud, que felizmente não estava lá.

Os prejuizos elevam-se a 3,000 frs, notando-se que nada estava seguro.

AS IDADES NOS RECENSEAMENTOS = De um jornal francez extrahimos estas duas anedoctas, com respeito á elaboração dos recenseamentos:

A maior parte das senhoras tendem a mostrar-se jovens; e parece que os encarregados do recenseamento, por pouco lisongeiros que sejam, não conseguem grande exactidão com respeito ás idades do grande numero de creaturas do sexo feminino.

A cada passo se dão scenas deste genero:

O encarregado do recenseamento apresenta-se.

O encarregado— Que idade tem, minha senhora?

Ella com alguma hesitação: — Senhor, eu... 32 annos.

O encarregado= Muito bem, minha senhora.

E a menina que está presente, é filha de V. Exc.?

= Sim, senhor.

O encarregado=Que idade tem a menina?

— Eu tenho 25 annos.

A mãi encolerisada á sua filha:

— Pateta, eu acabo de dizer que tenho 32 annos. Tú não pódes ter 25!

O encarregado=V. Exc. casou de certo muito cedo.

Outra do mesmo genero se deu com um sabio, que contava os seus annos pelos lustros; interrogado pelo encarregado do recenseamento, sob a sua idade, respondeu:

— Eu tenho dez lustros e dous.

= Tem a bondade de explicar-se mais claramente.

— E' bem simples, accrescentou o nosso homem, tenho 52 annos!

NA SERVIA.—Tratava-se de organisar o quadro do exercito.

— E' absolutamente preciso collocar o general Z..., diz um ministro.

= O general Z... exclamaram todos; mas para que?

= E' indispensavel... ninguem sabe bater em retirada como elle.

QUE GOSTO!—Diz o *Correio de Montevidéo* que fôra preso naquella cidade um individuo pelo raro delicto de ter-se casado com a senhora sua avó.

O mesmo jornal diz que não sabe que castigo se ha de impôr a este extravagante mortal, cuja loucura eclypsou todas as loucuras humanas. Parece-lhe que o maior castigo que se lhe podia impor era deixal-o viver com sua *terna*, mas não *terna* esposa.

BALZAC.—A publicação da correspondencia de Balzac, que se fez ultimamente em Paris, inspira desusado interesse a tudo quanto diz respeito ao autor da *Comedia humana*.

Deparamos em uma chronica do *Fremis* com curiosas informações sobre o modo por que Balzac compoz uma das suas melhores obras—*Eugenia Grandet*.

Em 1833 Alphonse Royer, redactor em chefe do jornal a *Europe litteraire*, fundado por Victor Bohain, pedio a Balzac um romance que désse apenas folhetim para dous ou tres numeros.

= Tenho justamente o que deseja, lhe respondeu Balzac.

E no dia seguinte apresentou-lhe uma pagina in-folio, coberta de uma lettra muito miuda.

— Mas, disse-lhe Royer, isto é muito pequeno.

— Não se inquiete com isso; ha ahi um romance completo. Mande-o para a composição.

O romance deu tres ou quatro graneis, tirados por sua ordem e com provas com grandes margens.

Balzac teve-as em seu poder 48 horas, e reenviou-as carregadas de emendas e por um systema dos mais complicados, com chamadas por numero e lettras do alphabeto.

Recebeu em seguida seis provas em lugar das tres primeiras. Voltam em seguida para a composição, parecendo um verdadeiro mappa geographico, com as suas linhas de caminho de ferro, rios, montanhas e todos os signaes hyeroglificos e cabalisticos ordinarios.

Estas idas e vindas de provas durou por espaço de tres mezes, estafando os compositores enraivecidos, e custando milhares de francos. Assim escreveu *Eugenia Grandet*.

UM ASSASSINO MYSTICO.—Luiz Yden era um lavrador. Vivia em uma pequena propriedade com sua mulher, mais velha do que elle cerca de onze annos e possuia alguns bens. Residiam em Bovre, departamento de Hazebrouck, em França.

Em principio de novembro do anno passado, a mulher de Yden morreu subitamente e de uma maneira bem singular.

Uma noite, o seu marido foi bater á porta de um vizinho, gritando:

= Por Deus, meu amigo, venha depressa! Parece-me que minha mulher não chegará a amanhã.

O vizinho acompanhou-o sem demora. A mulher estava morta, estendida sobre o leito, tendo um pequeno ferimento no labio inferior.

Yden, cheio de grande consternação, contou que sua mulher queixara-se de vontade de vomitar e que indo a levantar-se cahira instantaneamente batendo com o beiço no leito.

Compareceu um medico, que declarou que a pobre mulher succumbira á uma affecção de coração.

Desde esse dia, Yden, que era alegre e muito activo, tornou-se triste e preoccupado. Não tardou em procurar casar com Paulina Oudoire, filha de um lavrador bastante rico, e que já cortejava no tempo de casado. Paulina disse-lhe um dia que não a perseguisse. Yden retirou-se, dizendo que ella talvez um dia se arrependesse do que acabava de fazer.

Algumas semanas depois a casa de Oudoire era presa das chammas, que a consummiram completamente. Em agosto Yden já não fallava a Paulina; mas não deixava de a perseguir.

Um domingo voltava Paulina da missa, por um atalho; de repente sahe de um vallado um homem com uma espingarda na mão: « Luiz, disse ella, não me mates por caridade. »

Yden, impassivel, disparou dous tiros. Paulina recebera-os, em uma coxa e no peito esquerdo; porém as feridas não eram mortaes.

D'ahi a duas horas Luiz Yden entregava-se á prisão. Confessou tudo com a maior franqueza, declarando que procedera assim porque amava muito Paulina; que tentara matal-a, porém que não o fizera, porque não se julgava com direito de pôr termo aos seus dias. Esta declaração produzio um grande rumor nos ouvintes.

O réo porém voltou-se e disse: Ah! é que eu temo mais a justiça de Deus do que a dos homens. Estava amaldiçoado e o que tinha a fazer era entregar-me e salvar a minha alma, pela confissão.

Depois, olhando para o crucifixo que se achava na sala do tribunal, disse:

« Recebo a morte, e não quero fugir della».

O jury condemnou-o á morte.

IMAGINAÇÃO AMERICANA.— Todos sabem até onde a imaginação americana tem levado a arte de annunciar; a arte, sim, que nesse ponto, são elles verdadeiros artistas.

A *Correspondencia de Hespanha*, sem duvida nas melhores intenções diz que certo americano achara o meio de inserir annuncios no interior... das casas? das bolsas?... no interior das cascas das ostras! O intento do homem é tornar mui lidos os seus annuncios em Paris, onde é immenso o consumo das ostras.

OPTIMO EXEMPLO! = Ha tempos em Suen Vang, alguns agentes da justiça encontraram o cadaver de um homem, e a poucos passos delle dois irmãos que foram presos como suspeitos do crime.

Descobrindo se, ao instaurar o processo, que o morto apresentava uma unica ferida, concluio-se que um só dos irmãos era implicado.

A justiça tratou de investigações para saber quem era o assassino.

Não era o assumpto facil de resolver, porque o maior dizia que tinha sido elle, e o mais novo affirmava que o irmão estava innocente.

Os tribunaes inferiores fizeram relação de tudo e levaram o assumpto ao imperador.

— Pôr em liberdade a ambos, disse o principe, seria perdoar os homicidas e autorisar o delicto; condemnar á morte os dous é contra as leis; porque ha certeza que só um é cumplice. Mas occorre-me uma idéa; sua mãi deve conhecel-os bem. Se um delles tem de morrer, saibamos qual, attendendo á escolha da mãi.

Sendo intimada para comparecer ao ministro, este disse-lhe.

— Um dos vossos filhos matou um homem, e deve ter por castigo a morte. Ambos se desculpam, accusando-se a si proprio. O rei, conhecedor do occorrido, dictou sentença de morte contra um delles ficando a mãi encarregada de o escolher.

A infeliz mãi desfeita em lagrimas, disse:

— Se um delles tem de morrer que seja o mais novo.

O ministro ao fazer-lhe escrever a contestação, extranhou que ella tivesse dado a preferencia ao mais velho, contra o costume das mãis, que sempre experimentam mais ternura pelos ultimos filhos, e lhe perguntou porque tal fizera.

= Senhor, respondeu ella, dos dous irmãos, só o mais novo é meu filho; o outro é da primeira mulher de meu marido. Quando este morreu prometti tratal-o como meu proprio filho; teria faltado á promessa, que até hoje tenho cumprido, se quizesse salvar o mais novo em prejuizo do outro, e escutar os impulsos de uma ternura interessada. Caro me custa a escolha, creio deve manter-me firme nella

Estas ultimas palavras foram interrompidas por abundantes soluços e lagrimas, e sustendo a custo o ministro as suas lagrimas, foi referir o succedido ao rei.

O rei, depois de ter ouvido o ministro, pensou e terminou por perdoar aos dous irmãos, em consideração á mãi, cuja virtude e desinteresse elogiou.

MACHINA PARA PULVERISAR A AGUA POR MEIO DO AR COMPRIMIDO, DESTINADA A HUMEDECER OS TECIDOS.

Ha annos o Sr. Welter apresentou á sociedade industrial de Mulhouse, uma machina de pulverisar a agua ácerca da qual os Srs. T. Schlumberger e E. Dolfus escreveram um relatorio favoravel, que termina por este modo:

A machina submettida ao nosso exame apresenta sérias vantagens sobre os apparelhos empregados até hoje, as quaes podem-se formular nestes termos:

« Extrema divisão d'agua; sua distribuição uniforme sobre o tecido; custo mais economico; facilidade de a regular á vontade. »

Tratando dessa machina diz o seguinte o *Monitor da tinturaria e impressão de tecidos*:

Como trabalho preliminar é quasi sempre vantajoso humedecer os tecidos; esse processo tem por fim amaciar o estofo e dar-lhe um grão de humidade apenes sensivel, antes de o submetter ao processo final, para o pôr mais liso, pois, como é sabido, um estofo completamente secco difficilmente toma o polido de ferro e do cylindro, não tendo suas fibras a necessaria brandura para obedecerem as fórmas que lhe imprime a compressão auxiliada pelo calor, resistem por assim dizer, como molas, e voltam de novo a sua primitiva forma desde que se acham livres.

Pelas mesmas razões, tendo de ser enrolada uma peça de fazenda as dobras fazem-se irregularmente desde que não esteja macia, o que é incompativel com o estado de completa secura; finalmente, no trabalho da impressão o contacto do estofo com as superficies impressoras seria imperfeito, e os desenhos sahiriam irregulares, em um tecido sem uma certa brandura que não póde adquirir senão por meio de uma ligeira humidade; facto esse analogo ao das typographias, onde, se o papel não é humedecido, *molhado* como dizem os da profissão, os caracteres typographicos imprimem mal, da mesma sorte como na lithographia.

Deve entretanto essa humidade ser muito calculada; apenas sensivel ao contacto da mão e principalmente muito regular.

Immergindo um tecido n'agua e enchugando-o ao ar, ficará sempre muito embebido; recorrendo á secca ao ar ou á meios mecanicos, será ella sempre tão incompleta, que o tecido estará em uns pontos muito sobrecarregado d'agua, em quanto que em outros se apresentará completamente secco.

Essa operação simples na apparencia, encontra difficuldades praticas muito serias, e por muito tempo não se acreditou na possibilidade de a conseguir, deixando-a ao cuidado da natureza; assim foi que os tecidos eram estendidos em subterraneos humidos: e na falta desse meio, observava-se a athmosphera para tirar proveito dos dias nublados: nessas occasiões interrompiam-se todos os trabalhos na fabrica, e o pessoal occupava-se todo em estender peças de fazenda ao ar livre; appellava-se para os elementos, e utilisada sua acção dobrava-se de novo a mercadoria para que conservasse até o momento opportuno a benefica humidade.

Meios assim caprichosos não podem bastar a industrias sérias como a de tecidos; os primeiros processos imaginados foram rudimentaes; consistiam elles em borrifar os estofos com aspersorios, ou soprar-lhes a agua com que o operario enchia a bocca: meios irregulares, lentos e estafadores. Mais tarde estendiam-se as peças de fazenda em estufas onde soltava-se vapor; era já um processo, apezar de ser dispendiosa a sua installação, o trabalho lento e os resultados sempre irregulares.

Depois disso veio o processo de humedecer os tecidos por meio da escova rotatoria: em um vaso, por cima do qual passe o tecido, move se uma escova de pellos compridos immergida uma parte n'agua, uma regua collocada transversalmente fóra d'agua obriga os pellos da escova a curvarem-se, os quaes desde que vencem esse obstaculo, voltam á sua posição natural com um movimento rapido, e nessa occasião burrifam o tecido com agua de que estão embebidos; esse chuveiro atravessando uma trama de seda, subdivide-se ainda, e chega finalmente ao estofo.

Comparado esse meio aos precedentes, é elle muito satisfactorio, mas apresenta ainda em sua applicação diversos inconvenientes, que não permittem obter uma distribuição regular da agua sobre o tecido.

A machina do Sr. Welter supprime esses inconvenientes, por um processo de pulverisação da agua, que é projectada sobre o tecido com perfeita uniformidade e em quantidade correspondente ás necessidades.

Para não romper com os habitos dos operarios bem como por espirito de economia, adoptaram os constructores, de preferencia, a antiga forma da machina de humedecer, mas com algumas ligeiras modificações e substituindo á escova rotatoria um apparelho pulverisador.

Nesse intuito, ao de cima da peça de tecido estendido em toda largura e movendo-se sobre cylindros, está adaptado um vaso em que se contém a agua cujo nivel póde variar; collocam-se tubos nesse vaso, cujo numero varia segundo o tamanho da machina. A esses tubos correspondem outros em angulo recto que terminam em um tubo transversal, percorrido por um continuo jacto de ar produzido por um ventilador de pressão.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 298.)

CAPITULO XXX

TRIUMPHA A VIRTUDE.

« Conservei-me silenciosa e immovel, como se não tivesse ouvido.

« O principe proseguio:

« = Como sabe, minha amiga, disse-lhe que a amava..

« = E eu respondi lhe que me era odioso! — repliquei. — Será preciso repetir-lh'o?...

« Serge Aldéonoff poz-se a rir.

« = Não, —exclamou,—não vale a pena repetir isso, asseguro-lhe... — As mulheres muitas vezes, quasi sempre, dizem inteiramente o contrario do que pensam!...—Oh! conheço-as...

« = A mim não me conhece!...

« = Conheço-a tão bem como as outras, minha querida...—Demais, bem sabe, isso não faz ao caso... — Se não me ama neste instante, d'aqui a pouco, amar-me-ha um dia...

« = Nunca!

« = E' preciso... quero mostrar-me sério... mostre-se tambem séria, a senhora, por favor...—Não é um capricho que tenho por Fanny... nada disso... é amor verdadeiro... grande amor... sim, palavras de Serge Aldéonoff, uma paixão.

« = Que me importa?...

« = Importa muito... vai ver... — Sou rico... muito rico... tão rico como o nosso imperador...

« Levantei a cabeça com vivacidade, olhei fito para o principe, e exclamei:

« = Porque me falla da sua fortuna?—Vai offerecer-me dinheiro?—Julga que sou cousa que se venda?

« = Não, não julgo... — Se fosse cousa que se vendesse, compral-a hia, e sem regatear, asseguro-lhe...

« = Cem vezes millionario que fosse, não era bastante rico para dar por mim o que valho!

« = Sim, minha querida, por certo...—Mas, bem sabe, não lhe proponho um negocio!... oh! não! Deus me livre!...

« = Então, explique-se e não me insulte, se é homem delicado, no que por momentos ponho duvida..

« Aldéonoff effectivamente explicou se, e se não clara, pelo ménos brevemente. Aquelle diplomata era fertil em ingenuos artificios de linguagem...—primava em modificar o aspecto das cousas apresentando-as sob ponto de vista falso... — Julgava-se incomparavelmente habil porque sabia disfarçar a brutalidade do fundo sob a complicação da fórma.

« Posso em poucas palavras resumir o seu discurso interminavel.

« Na sua opinião não me propunha um negocio, mas offerecia-me uma situação, não só muito aceitavel, como tambem muito eminente, porque, novo Luiz XIV, dignar-se-hia fazer de mim sua amante *declarada*, honra inestimavel que a nenhuma das suas precedentes favoritas fôra concedida. — Além disso garantia-me a fortuna entregando-me immediatamente uma declaração em fórma devida, em que me concedia sessenta mil libras de renda vitalicia. — No fim de cinco annos de fidelidade, poderia dispôr livremente do capital daquella renda.

« Deixei-o fallar até ao fim sem o interromper..

« Quando acabou perguntou-me triumphantemente como homem que não admitte a possibilidade d'uma recusa:

« = Bem, diga-me por favor, estamos de accordo?...

« Encolhi os hombros e respondi:

« = Em nada!...—Já lh'o disse, não sou cousa que se venda...

« O rosto do principe manifestou a principio admiração, em seguida colera.

« Comprehendi que se aproximava o momento difficil.

« Serge Aldéonoff deu rapidamente alguns passos através da immensa camara, depois, vindo collocar-se em frente de mim, disse-me com voz sibilante:

« = Então recusa?...

« = Digo-lh'o e repito...

« = E' a sua ultima palavra?

« = Exactamente.

« = Pois é preciso que me pertença, — replicou, — porque a amo...

« = Logica de selvagem!... — Pois eu não o amo, e não lhe pertencerei...

« = Esquece que está em minha casa... esquece que sou aqui senhor absoluto de todas as cousas... seu senhor por conseguinte...

« = E' senhor dos seus cavallos, dos seus cães, dos seus criados, dos seus servos!... mas não é senhor de mim!...

« = Julga?...

« = Estou certa disso!...—Nunca o homem é senhor de uma mulher que não se quer dar...

« = Salvo quando a gente se apodera della...

« = Pela violencia?...

« = Porque não?...

« = O homem que se serve da força contra uma mulher é máo e covarde!...

« = E' um homem que ama... que ama loucamente, mais nada... - Cumprirei o que prometti, mas quero-a e hei de possuil-a...

« Serge Aldéonoff debruçava se para mim..—A sua respiração escaldava-me as faces...—Quiz enlaçar me nos braços...

« Levantei-me d'um salto, e atravessando como uma flecha o quarto de dormir, refugiei-me na sala, derribando os moveis na minha passagem para os transformar em obstaculos á sua perseguição, e durante alguns minutos que me pareceram intermináveis, representamos ao natural, eu e o principe, a scena de Fargueil e de Febvre, no terceiro acto dos *Nossos intimos*...

« E' ardua de representar esta scena, e bem fatigante, affianço-lhe. — Cançava-me, suffocava... — duas ou tres vezes cahi por terra, e já via um sorriso de fauno na face de Kalmouck de Aldéonoff...

« Mais alguns segundos e ficaria com certeza vencida.

« Já não me restava senão um recurso... recorri a elle.

« Tirei da algibeira o punhalzinho, a minha bonita arma dos *Bandidos* de que lhe fallei, e desembainhei-a.

« O principe poz-se a rir por terceira vez.

« = Com que então, – perguntou-me em tom zombeteiro,—pretende, minha querida, defender-se de mim com esse bonito?...

= Arrancar-m'o-hia torcendo-me o pulso — exclamei — seria acção digna do senhor, mas poupal-o-hei a esse incommodo!...—Se dá um passo, mato-me .. — Que fará de uma morta?...

« A hilariedade de Aldéonoff augmentou.

« = Diz-se isso,—replicou,—e continúa-se a viver, bem sabe...

« Ao mesmo tempo preparou se para escalar uma mesa e duas poltronas, fraca barricada improvisada entre mim e elle.

« Tinha apoiado a ponta do punhalzinho sobre o peito, um pouco acima do seio direito...

« Carreguei...

« A folha, aguda e cortante, como a do melhor canivete inglez, atravessou o estofo e penetrou algumas linhas na carne... — A ferida foi pouco dolorosa, mas o sangue rebentou. — Appareceu uma nodoa vermelha que alastrou sobre o corpo do vestido de seda escura.

« O principe fez se muito pallido e recuou soltando uma especie de surdo rugido.

« = Ah! — exclamou com voz abafada, — tinha razão!... — acabo na verdade de proceder como faria o ultimo dos tratantes!...—Afaste de si esse punhal...

« = Só depois do senhor sahir deste quarto...

« = Não tem mais nada a receiar de mim, dou-lhe a minha palavra de honra...

« = Imagina por acaso que a sua palavra me tranquillisa?...

« = Isso é uma cruel injuria, mas merecia-a...—Retiro-me...—Uma palavra apenas... nada mais que uma palavra.. Está perigosamente ferida!

« = Não sei, mas supponho que não...—Deteve-se a tempo...

« = Quer um medico?...

« = Não... —quero estar só e ver-me livre... —mais nada...

« = Livre ficará ámanhã...

« = Será verdade?

« = Dar-lhe-hia outra vez a minha palavra, se ha pouco não recusasse acreditar-me...

« Serge Aldéonoff, continuando pallido, mas com attitude e maneiras completamente mudadas, comprimentou-me com ar respeitoso, e retirou se.

« Passado um instante appareceu a criada russa, trazendo ligaduras, compressas, frascos com letreiros contendo cordiaes e vulnerarios, finalmente uma pharmacia completa.—Soltava exclamações incomprehensiveis, entrecortadas de gemidos, e d'um effeito tão extraordinario e tão comico que se me tornou impossivel conservar a seriedade, o que pareceu a principio escandalisal-a muito, e acabou por tranquillisal a.

« Pedio-me por signaes que entreabrisse o corpo do vestido e descobrio-me a ferida, que não tendo profundidade, e por conseguinte gravidade alguma, me fazia comtudo soffrer mais do que no primeiro momento.

« Depois de estancar o sangue, applicou sobre os labios rosados da ferida uma compressa embebida em vulnerario e segurou-a habilmente com duas ligaduras cruzadas.—D'aquella boa mulher fazia-se, estou convencida, uma enfermeira de primeira ordem...

« Em seguida dei-lhe a entender, com uma pantomima expressiva, que desejava vel-a retirar-se, e ella obedeceu docilmente.

« Comprehende sem difficuldade que depois de tantas commoções violentas eu tivesse terrivel necessidade de repouso...

« O compromisso solemne de Aldéonoff inspirava-me alguma confiança.—Provavelmente o principe, convencido pelos factos de que a ameaça de me matar não era uma palavra vã, não repetiria as tentativas.

« Não me atrevi comtudo a despir-me e metter-me na cama, e como na precedente noite, dormi n'uma poltrona.

« No dia seguinte pela manhã, por volta das dez horas, a criada tornou a apparecer, e pondo um joelho em terra, apresentou-me n'uma bandeja de prata um grande involucro de papel fechado com immenso sinete de lacre vermelho representando as armas de Aldéonoff.

« Cheia de impaciencia febril rasguei o subscripto que, segundo todas as apparencias, continha alguma cousa para mim interessante.

« A carta do principe era pequena.

« Não me lembro exactamente das expressões contidas nessa carta.—Eis a substancia.—Dizia-me Aldéonoff que, segundo a promessa por elle feita na vespera, eu ficava livre, e seria posta ás minhas ordens uma carruagem, quando me parecesse conveniente, para me reconduzir a S. Petersburgo, mas como não se atrevia a apresentar-se diante de mim sem o meu consentimento, supplicava-me que lhe concedesse uma audiencia d'alguns minutos.—A communicação que tinha a fazer-me era da mais alta importancia, e de natureza, julgava elle, que havia de modificar os meus projectos e resoluções.—Se consentisse em recebel-o, bastar-me-hia fazer á criada russa um signal affirmativo.

« Como o perigo desapparecêra, a curiosidade feminina readquiria os seus direitos, e não tinha razão de não escutar as cousas *d'alta importancia* que Serge Aldéonoff reservava para me participar.

« Inclinei a cabeça muitas vezes para bem indicar a minha adhesão.—A criada retirou-se, e passados cinco minutos, entrou o principe.

= Receiava,—disse-me inesperadamente,—ter-lhe inspirado pelo meu procedimento de hontem tão profundo horror, que não lhe permittisse receber-me, facto esse de que não me poderia jámais consolar...—Desprezava completamente as mulheres, ora veja...—julgava que desde a filha do moujick até á dama mais elevada, todas se podiam comprar, e que só era preciso fazer preço e saber propôr o negocio galantemente...—E' a senhora a unica que me demonstrou á evidencia o meu engano, e a unica que tenho, máo grado meu, de respeitar...—ora, sinto pela senhora tamanho amor, que renunciar a sua posse não me é possivel...—Sei que nunca será minha amante...—Se quizer, será minha mulher.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua de Duque de Caxias n. [illegible]